

PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA
ALFREDO DOS REIS SILVEIRA



Dezembro 2010



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Considerações gerais.....	7
1.1.1.	Objectivos gerais.....	8
1.1.2.	Objectivos específicos.....	8
1.2.	Referências.....	9
1.3.	Promulgação.....	9
2.	PLANO DE PREVENÇÃO	10
2.1.	Enquadramento na categoria de risco de incêndio.....	11
2.2.	Objectivos do Plano de Prevenção.....	11
PARTE I – ASPECTOS DESCRITIVOS.....		13
2.3.	Identificação e caracterização do espaço	13
2.3.1.	Identificação da escola.....	13
2.3.2.	Envolvente e acessibilidades.....	13
2.3.3.	Enquadramento das instalações	14
2.4.	Caracterização de aspectos humanos e funcionais.....	16
2.4.1.	Anos leccionados	16
2.4.2.	Recenseamento da população escolar	16
2.4.3.	Horário de funcionamento	16
2.5.	Responsável e Delegados de Segurança	17
2.5.1.	Equipa de Segurança.....	17
2.5.2.	Chaveiro da escola	17
2.6.	Descrição das instalações.....	18
2.6.1.	Bloco A	18
2.6.2.	Bloco B	19
2.6.3.	Bloco C	21
2.6.4.	Bloco D	22
2.6.5.	Bloco E.....	23
2.6.6.	Bloco F.....	25
2.6.7.	Bloco Refeitório/Bar alunos.....	26
2.6.8.	Bloco balneário	27



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.7.	Localização das fontes de energia.....	28
2.7.1.	Electricidade.....	28
2.7.2.	Rede de gás	30
2.8.	Caminhos de evacuação	31
2.8.1.	Bloco A, Bloco B, Bloco C e Bloco F	31
2.8.2.	Bloco D e Bloco E	32
2.8.3.	Bar de alunos/ Refeitório	33
2.8.4.	Balneários.....	33
2.9.	Sistema automático de detecção de incêndios	33
2.10.	Sistema automático de extinção de incêndios.....	34
2.11.	Sistema automático de detecção de gás	34
2.12.	Equipamentos de 1. ^a intervenção	34
2.12.1.	Extintores.....	34
2.12.2.	Mantas ignífugas	37
2.13.	Sistemas de iluminação de emergência e sinalização de segurança	38
2.13.1.	Iluminação de emergência.....	38
2.13.2.	Sinalização de segurança.....	38
2.14.	Meios de vigilância e de alerta.....	39
2.14.1.	Vigilância	39
2.14.2.	Alarme.....	39
2.15.	Equipamentos de 2. ^a intervenção	40
2.16.	Acessibilidades aos veículos de socorro	40
2.17.	Caminhos de evacuação	41
2.17.1.	Comunicações horizontais.....	41
2.17.2.	Comunicações verticais - escadas	41
2.17.3.	Saída para o exterior dos Blocos	41
2.17.4.	Saída para o exterior da escola.....	43
2.19.	Estabilidade ao fogo e meios de compartimentação	43
2.20.	Meios de alarme e de intervenção.....	44
2.21.	Segurança dos espaços	44
PARTE II – IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS		45
2.22.	Riscos Internos.....	45



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.22.1.	Risco de incêndio	45
2.22.2.	Outros riscos.....	47
2.22.2.	Riscos externos.....	48
PARTE III – PROCEDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO		49
2.23.	Procedimentos de manutenção.....	49
2.23.1.	Quadros eléctricos	49
2.23.2.	Extintores e Carretéis	50
2.23.3.	Caldeiras a gás.....	50
2.23.4.	Equipamentos da escola	51
2.24.	Procedimentos de operação.....	52
2.24.1.	Cozinha e Bar (do Bloco do Refeitório e da Sala de Professores).....	52
2.24.2.	Laboratórios e Oficinas	53
2.24.3.	Biblioteca.....	54
2.24.4.	Secretaria e reprografia	54
2.24.5.	Salas de Informática, Sala de Apoio Pedagógico, Sala de Teatro, Sala das Arte Gráficas e locais onde há bastidores.....	55
2.24.6.	Espaço interior.....	56
2.24.7.	Espaço exterior.....	57
3.	PLANO DE EMERGÊNCIA.....	58
3.1.	Objectivos	59
PARTE I – ASPECTOS DESCRITIVOS.....		59
3.2.	Organização da segurança.....	59
3.2.1.	Estrutura interna da segurança	59
3.3.	Alarme e alerta.....	63
3.3.1.	Comunicação da emergência	63
3.3.2.	Portaria.....	64
PARTE II – PLANO DE ACTUAÇÃO		65
3.4.	Objectivos	65
3.5.	Organismos de apoio em situações de emergência	65
3.6.	Prestação de Primeiros Socorros.....	66
3.7.	Procedimentos face a situações de emergência	66
3.7.1.	Chamadas de emergência.....	66



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.2.	Incêndio (Fora do recinto escolar)	67
3.7.3.	Incêndio (dentro do recinto escolar)	68
3.7.4.	Inundação	69
3.7.5.	Sismo.....	70
3.7.6.	Condições meteorológicas adversas.....	71
3.7.7.	Acidente químico no interior da escola.....	72
3.7.8.	Explosão.....	73
3.7.9.	Ameaça de bomba	74
3.8.	Instruções particulares de segurança	75
3.8.1.	Quadros eléctricos, equipamentos eléctricos	75
3.8.2.	Caldeiras/termoacumuladores	75
3.8.3.	Cozinha	76
3.8.4.	Bar (no Bloco do Refeitório e bar de apoio existente na Sala dos Professores).....	77
3.8.5.	Oficinas	78
3.8.6.	Laboratórios	78
3.8.7.	Biblioteca e Secretaria	80
3.8.8.	Salas de informática/computadores, Sala de Teatro, Sala de Artes Gráficas, arrecadações/locais com bastidores e reprografia.....	81
3.8.9.	Pavilhão Municipal Gimnodesportivo	81
3.9.	Dispositivos de 1ª intervenção	82
3.9.1.	Extintores, mantas ignífugas e BI (carretéis).....	82
3.9.2.	Corte de alimentação de energia eléctrica e combustíveis.....	83
PARTE III – PLANO DE EVACUAÇÃO		83
3.10.	Objectivos	83
3.11.	Procedimentos de evacuação do interior dos edifícios	83
3.11.1.	Plantas de emergência	83
3.11.2.	Saída das Salas de aulas	84
3.11.3.	Biblioteca.....	85
3.11.3.	Secretaria	85
3.11.4.	Bar de Alunos.....	86
3.11.5.	Cozinha e refeitório	86
3.11.6.	Reprografia.....	87



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.11.7.	Auxílio a pessoas com dificuldades de locomoção.....	87
3.11.8.	Processo de verificação de saída dos Blocos.....	87
3.12.	Zonas de concentração.....	88
3.12.1.	Processo de encaminhamento para as zonas de concentração.....	88
3.12.2.	Processo de confirmação de presenças na Zona de Concentração.....	88
3.13.	Modos de actuação após soar o sinal de alarme.....	89
3.13.1.	Alunos – Procedimentos a adoptar em caso de evacuação.....	89
3.13.2.	Professores – Procedimentos a adoptar em caso de evacuação.....	90
3.14.	Formação e exercícios.....	92
3.14.1.	Planos de Formação.....	92
3.15.	Inspeções de rotina e Planos de Manutenção.....	94
ANEXOS	95



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações gerais

O presente Plano de Segurança foi elaborado tendo como base, a identificação e análise de riscos existentes e potenciais, tendo-se estabelecido regras, procedimentos e meios adequados e necessários, com o objectivo de promoverem a segurança de toda a Comunidade Escolar (Alunos, Docentes, Assistentes Operacionais e Técnicos), minimizando assim eventuais consequências em caso de acidente.

Planear é prevenir, criando condições para que os acidentes não ocorram, através do cultivo hábitos de segurança.

Uma das premissas da Segurança na Escola passa diariamente pela qualidade dos seus espaços e equipamentos, sendo igualmente relevante a existência de respeito pelas normas de boa utilização dos mesmos.

Como é óbvio, não é condição suficiente possuir um Plano de Segurança, quando os equipamentos existentes não se encontram operacionais, não são acessíveis ou ninguém sabe a forma correcta de os utilizar. Igualmente será um factor de insegurança, se não se souber como agir em caso de emergência.

Aliado aos meios e equipamentos de intervenção, também não se podem descurar os factores relacionais (com o equipamento e com os outros). Alunos, docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos devem estar preparados para agir adequadamente, face a uma situação de emergência. É necessário definir equipas de intervenção e atribuir missões.

A concepção deste Plano, não incide numa situação de perigo concreta, mas sim um conjunto de situações com maior probabilidade de ocorrerem e afectar a comunidade escolar.

Para tal definiram-se conjuntos de normas e procedimentos, destinados a minimizar os eventuais efeitos de uma situação de acidente através da gestão de todos os recursos disponíveis.

Todas estas situações podem/devem ser testadas em exercícios de simulação, para que em caso de necessidade de evacuação, esta tenha sucesso.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

1.1.1. Objectivos gerais

O presente Plano tem como objectivos gerais:

- Equipar a Escola de um nível de segurança eficaz;
- Limitar/reduzir as consequências de um acidente;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de conhecer e criar rotina nos procedimentos de autoprotecção a adoptar em caso de acidente;
- Co-responsabilizar toda a população escolar no cumprimento das normas de segurança;
- Preparar e organizar os meios humanos e materiais existentes, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens, em caso de ocorrência de uma situação perigosa;
- Corrigir as carências e situações disfuncionais detectadas;

1.1.2. Objectivos específicos

Os objectivos específicos do presente Plano são:

- Conhecer as condições reais e pormenorizadas das condições de segurança da Escola;
- Detectar carências e situações disfuncionais e informar as entidades responsáveis com vista à correcção das mesmas;
- Organizar os meios humanos internos, para uma actuação concertada em caso de emergência;
- Elaborar um Plano de Actuação;
- Maximizar as possibilidades de resposta dos meios de primeira intervenção;
- Elaborar um Plano de Evacuação das instalações escolares;
- Informar e formar a comunidade escolar sobre as formas de actuação no caso de ocorrência de uma situação de perigo;
- Sensibilizar a comunidade escolar para os procedimentos de segurança, através da organização de sessões de esclarecimento;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

1.2. Referências

As referências legislativas a considerar para efeitos do presente Plano são as seguintes:

- **Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro**, que engloba as disposições regulamentares de segurança contra incêndio aplicáveis a todos os edifícios e recintos, distribuídos por 12 utilizações - tipo, sendo cada uma delas, por seu turno, estratificada por quatro categorias de risco de incêndio;
- **Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro**, que determina no âmbito do artigo 15º do Decreto-Lei n.º 220/2008, as disposições técnicas gerais e específicas de SCIE referentes às condições exteriores comum, às condições de comportamento ao fogo, isolamento e protecção, às condições de evacuação, às condições das instalações técnicas, às condições dos equipamentos e sistemas de segurança e às condições de autoprotecção;

1.3. Promulgação

O Plano entrará em vigor até final do primeiro semestre de 2011.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2. PLANO DE PREVENÇÃO



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.1. Enquadramento na categoria de risco de incêndio

De acordo com o Decreto-Lei n.º 220/2008, na alínea d), do ponto 1 do artigo 8.º, estamos perante um edifício com recinto cuja sua “utilização-tipo” é classificada como sendo do tipo IV «escolar».

Com base nessa utilização, foi efectuada uma análise atenta sobre todos os locais que compõem os diversos Blocos, tendo como critérios de avaliação, o número de pessoas que simultaneamente podem ocupar cada espaço, as actividades que nele são desenvolvidas e o tipo de equipamento que lhe está afecto.

Estabeleceu-se assim, para cada local, enquadrando as disposições do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 220/2008 o tipo de risco para o mesmo. Foi considerado que o número de efectivos corresponderia ao número de lugares sentados numa sala ou número de pessoas que trabalham num determinado espaço. Essa análise está resumida nas plantas que constam do Anexo VII

Na alínea d) do ponto 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 220/2008, face à utilização tipo que se referiu no 1.º parágrafo, remeto-nos para o anexo III, onde se consulta o Quadro IV – *Categorias de risco da utilização tipo “IV”*.

Com base nas premissas desse quadro, considerando que a altura máxima do edificado não ultrapassa os 9 m, que não existe nenhum local com risco D e E e face ao efectivo presente num dado período de tempo, se enquadrar no intervalo ≥ 500 (mesmo majorando com 50%) e ≤ 1500 , considerou-se optar pela 3.ª categoria de risco de incêndio.

2.2. Objectivos do Plano de Prevenção

De acordo com o exposto no n.º 2, do artigo 202 da Portaria 1532/2008, pretende-se minorar os riscos em todo o espaço, através da implementação de medidas de rotina e de procedimentos simples, tais como:

- Garantir a acessibilidade dos meios de socorro;
- Praticabilidade dos caminhos de evacuação;
- Acessibilidade aos meios de alarme e de intervenção em caso de emergência;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Vigilância do espaço;
- Conservação dos espaços em condições de limpeza e arrumação adequada;
- Segurança na manipulação e armazenamento de substâncias perigosas;

Uma das condições essenciais para garantir a eficácia de um Plano de Prevenção é a sua correcta e perfeita actualização.

Para o efeito, afigura-se indispensável que seja comunicada previamente ao Responsável da Segurança quaisquer alterações ao nível das condições físicas do edifício ou da organização dos meios humanos afectos à segurança.

De entre as situações possíveis de exigir actualização do Plano de Prevenção e Emergência salientam-se as seguintes:

- Início de novo ano lectivo;
- Alterações à compartimentação do edifício;
- Transferência interna de equipamentos e ou serviços;
- Modificações nas vias de acesso ao edifício;
- Alterações nas saídas e vias de evacuação;
- Instalação de novos equipamentos técnicos;
- Colocação de produtos perigosos;
- Alterações na sinalização interna do edifício;
- Alteração do número ou composição das equipas afectas à segurança;
- Organização do sistema de segurança;
- Ainda todas as outras situações e alterações, que signifiquem ser comunicadas e actualizadas.

Na ocorrência de alterações ao presente Plano, deverá o Responsável da Segurança proceder à respectiva actualização. Essas folhas serão identificadas no “*Registo de Alterações ao Plano de Segurança*”, que conta no Anexo III.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

PARTE I – ASPECTOS DESCRITIVOS

2.3. Identificação e caracterização do espaço

2.3.1. Identificação da escola

Nome da Escola: Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira

Morada: Av. 25 de Abril, Torre da Marinha, 2849-400 Seixal

Telefone: 212 276 360; **Fax:** 212 276 368

Directora/Responsável pela Segurança: Professora Maria dos Anjos Brito

Delegado de Segurança: Professor Carlos Abrunhosa

2.3.2. Envoltente e acessibilidades

A Escola Secundária de Alfredo dos Reis Silveira localiza-se na Torre da Marinha, na freguesia de Arrentela, no Concelho do Seixal, num núcleo habitacional relativamente recente e em franca expansão.

Está integrada na Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT).

A escola dispõe de duas entradas pedonais e dois portões para viaturas.

O acesso à escola efectua-se pela Avenida 25 de Abril. Paralela a todas as entradas, possui uma estrada com dois sentidos de circulação, separados a meio por um pequeno separador.

O local dispõe de bastantes espaços disponíveis para estacionamento, passadeira para peões (frente à entrada pedonal) e lombas para redução de velocidade.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

No conjunto do alçado direito, está limitada pela Rua Quinta de Cima, uma estrada sem acesso à circulação automóvel.

Do lado esquerdo da escola, existe um terreno particular, que se encontra em condições aceitáveis de limpeza.

O pavilhão Gimnodesportivo da C. M. Seixal e o campo de futebol, são as fronteiras do alçado posterior da escola.

Poderá facilmente visualizar-se o enquadramento urbanístico, consultando a respectiva planta no Anexo I.

A 100 m da escola da Escola, localiza-se o Centro de Saúde da Torre da Marinha. Os Bombeiros Voluntários do Seixal distanciam-se 6,50 Km. A esquadra da PSP da Torre da Marinha fica a 3,50 kms e o Hospital Garcia de Horta a 16,50 km (seguindo pela A2).

2.3.3. Enquadramento das instalações

A escola é composta por 6 blocos de aulas, isolados (A, B, C, D e E), sendo cada um deles constituído por dois pisos.

Tem apoio de dois edifícios térreos, onde um deles funciona de refeitório/bar de alunos e o outro serve de balneário.

Toda a área circundante dos blocos está impermeabilizada.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

a) Localização, enquadramento e disposição do espaço

- Consultar Anexo I.

b) Tipo de estabelecimento:

- Público: X
- Privado: -

c) Tipo de ocupação do edifício:

- Exclusivamente escolar: X
- Outras funções:
 - Residencial: -
 - Comércio/Serviços: -
 - Industrial: -
 - Armazenagem: -
 - Outros: -



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.4. Caracterização de aspectos humanos e funcionais

2.4.1. Anos leccionados

- 7.º ano: Sim
- 8.º ano: Sim
- 9.º ano: Sim
- 10.º ano: Sim
- 11.º ano: Sim
- 12.º ano: Sim

2.4.2. Recenseamento da população escolar

População	Período da Manhã (8h-13h)	Período da Tarde (13h-18h)	Período da Noite (18h-23h)
Alunos	± 973	± 960	± 77
Professores	± 73	± 78	± 8
Funcionários auxiliares	17	17	4
Funcionários administrativos	10	10	1

Nota: Os valores apresentados para alunos e professores são valores médios, já que há alunos com aulas de manhã e de tarde e professores na mesma situação.

2.4.3. Horário de funcionamento

- Horário da manhã: 8h00m – 13h00m;
- Horário da tarde: 13h00m – 18h00m;
- Horário da noite: 18h00m – 23h00m;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.5. Responsável e Delegados de Segurança

Para satisfação dos objectivos deste plano tornou-se necessário criar uma estrutura organizacional adequada para fazer face a eventuais situações de emergência.

Cabe à **Directora da Escola**, representada pela **Professora Maria dos Anjos Brito**, ser a **Responsável de Segurança** pela aplicação e verificação das condições de SCIE.

O papel de **Delegado de Segurança**, caberá ao **Professor Carlos Abrunhosa**, nos turnos de manhã e de tarde. No turno da noite, o **Sr. Luís Filipe Barreiros** desempenhará essas funções.

2.5.1. Equipa de Segurança

A equipa de segurança terá a composição de 12 elementos. Será integrada pelo Responsável e os dois Delegados de Segurança, e por cada turno, contará com os Responsáveis de cada Bloco e o funcionário da Portaria.

As reuniões deverão ter periodicidade quinzenal e ocorrerão na Sala de Reuniões situada no Piso 1 do Bloco A.

A curto prazo, pretende-se reactivar o Clube de Protecção Civil, que em tempos já existiu na escola.

2.5.2. Chaveiro da escola

Existirá na Sala da Direcção, situada no 1.º piso do Bloco A, um chaveiro completo da Escola, onde se organizarão cópias de chaves necessárias para abertura de qualquer porta, portão, armários ou itens cujo acesso seja restrito/selectivo.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Cada Bloco terá um conjunto de chaves que lhe são afectas, sendo a sua colocação em local acessível e de conhecimento de toda a equipa de segurança.

2.6. Descrição das instalações

2.6.1. Bloco A

2.6.1.1. Características construtivas

Ano de construção: 1989;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: dois;

Tipo de estrutura: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de algumas divisórias em alumínio;

Pavimentos: tacos de madeira e/ou mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;

2.6.1.2. Constituição

Piso 0

P. B. X

Secretaria (que engloba)

Arquivo

Cofre

Arrecadação (três)

Gabinete – sala de Primeiros Socorros



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Instalação sanitária masculina
Instalação sanitária para deficientes
Instalação sanitária feminina
Sala de professores
Bar
A.S.E.
Gabinete

Piso 1

Direcção
Gabinete do Director
Sala do D.T.
Sala recepção pais
Biblioteca
Sala de trabalhos dos professores
Sala de reuniões
Arquivo
Arrecadação
Sala de comunicações e videovigilância

2.6.2. Bloco B

2.6.2.1. Características construtivas

Ano de construção: 1989;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: dois;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de algumas divisórias em alumínio;

Pavimento: tacos de madeira e/ou mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;

2.6.2.2. Constituição

Piso 0

Oficina - 4

Arrecadação (entre sala 4 e a sala 5)

Oficina - 5

Sala de teatro – 6

Arrecadação (entre sala 6 e a sala 7)

Sala de computadores - 7

Arrecadação (duas)

Instalação sanitária para deficientes

Instalação sanitária masculina

Piso 1

Sala de aula – 8

Sala de aula – 9

Sala de aula – 10

Sala de aula – 11

Sala de aula – 12

Sala de aula – 13

Sala de aula – 14

Arquivo (com bastidor)



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Sala de aulas – 15

Arrecadação

2.6.3. Bloco C

2.6.3.1. Características construtivas

Ano de construção: 1990;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: dois;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de algumas divisórias em alumínio;

Pavimento: tacos de madeira e/ou mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;

2.6.3.1. Constituição

Piso 0

Sala de Educação Visual - 16

Arrecadação (são duas e situam-se entre a sala 16 e a sala 17)

Sala de aulas – Ed. Visual – 17

Sala de aulas – 18

Sala de artes gráficas - 19

Instalações Sanitárias femininas

Instalações sanitárias para deficientes



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Arrecadação
Gabinete Tutorias;

Piso 1

Sala de aulas – 20
Sala de aulas – 21
Sala de aulas – 22
Sala de aulas – 23
Sala de aulas – 24
Sala de aulas – 25
Sala de aulas
Gabinete S. P. O.
Gabinete
Arrecadação (duas)

2.6.4. Bloco D

2.6.4.1. Características construtivas

Ano de construção: 1990;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: dois;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de algumas divisórias em alumínio;

Pavimento: tacos de madeira e/ou mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.6.4.1. Constituição

Piso 0

Sala de apoio pedagógico
Sala de audiovisuais
Arrecadação (quatro)
Sala de pessoal não docente
Instalações sanitárias (duas)
Papellaria
Sala do aluno

Piso 1

Sala de aulas – 26
Sala de aulas – 27
Sala de aulas – 28
Sala de aulas – 29
Sala de aulas – 30
Sala de aulas – 31
Sala de aulas – 32
Sala de aulas – 33

2.6.5. Bloco E

2.6.5.1. Características construtivas

Ano de construção: 1990;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: dois;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de algumas divisórias em alumínio;

Pavimento: tacos de madeira e/ou mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;

2.6.5.1. Constituição

Piso 0

Sala de aulas - 35

Gabinete C. N. O.

Laboratório de Biologia – 36

Arrecadação (duas)

Instalação sanitária para deficientes

Instalação sanitária masculina

Laboratório de Biologia e Geologia – 37

Biotério

Anexo ao Laboratório de Biologia e Geologia

Piso 1

Sala de aulas – 38

Sala de aulas – 39

RVCC – 40

Sala de Informática – 41

Sala de reprodução de documentos

Arrecadação

Sala de Informática - 42

Arrecadação



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Sala de aulas – 43

Sala de aulas – 44

2.6.6. Bloco F

2.6.6.1. Características construtivas

Ano de construção: 1990;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: dois;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de algumas divisórias em alumínio;

Pavimento: tacos de madeira e/ou mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;

2.6.6.1. Constituição

Piso 0

Laboratório de Química - 45

Sala anexa ao laboratório

Sala dos aparelhos

Sala das balanças (comum aos dois laboratórios de química)

Laboratório de Química – 46

Sala anexa ao Laboratório de Química

Sala dos aparelhos



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Arrecadação dos reagentes

Arrecadação (três)

Instalações sanitárias

Piso 1

Sala de aula – 47

Sala de Ciência Gerais – 48

Sala das balanças

Sala de Ciências Físico-Químicas – 49

Arrecadação

Arrecadação

Sala de bastidor

Sala de Informática - 50

Arrecadação

Sala de Informática – 51

Sala de preparação de Física

Câmara escura

2.6.7. Bloco Refeitório/Bar alunos

2.6.7.1. Características construtivas

Ano de construção: 1991;

Altura do edifício: inferior a 9m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: um;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas. Existência de divisórias em alumínio;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Pavimento: mosaico;

Tectos: aglomerado de cortiça negra e/ou reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços; portas de correr em alumínio (separam o bar do refeitório), portas de abrir em alumínio;

Caixilharia: de correr, alumínio anodizado à cor natural e vidro simples;

2.6.7.1. Constituição

Piso 0

Instalações sanitárias (duas)

Arrecadações (três)

Bar

 Despensa

 Sala do Bar

Refeitório

Cozinha

 Despensa

 Sala das funcionárias

 Zona de lavagens

Compartimentação de caldeira

2.6.8. Bloco balneário

2.6.8.1. Características construtivas

Ano de construção: 1991;

Altura do edifício: inferior a 9 m;

N.º de caves: zero;

N.º de pisos: um;

Tipo de construção: betão armado e paredes exteriores de alvenaria;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Compartimentação interior: paredes em alvenaria, rebocadas e pintadas.

Pavimento: mosaico;

Tectos: reboco pintado;

Portas interiores: madeira simples, de 80 cm de largura, com sentido de abertura para o interior dos espaços;

Caixilharia: fixa em alumínio pintado e vidro simples;

2.6.8.1. Constituição

Piso 0

Balneário feminino

Balneário masculino

Sala de pessoal docente

Arrecadação

Instalação sanitária

2.7. Localização das fontes de energia

2.7.1. Electricidade

2.7.1.1. Bloco A

Piso 0: Um quadro geral, localiza-se junto à entrada (e também abrange a iluminação exterior);

Piso 1: Um quadro parcial, que situa no exterior da sala de trabalho dos professores;

Piso 1: Quadro parcial junto à entrada da biblioteca;

Piso 1: Quadro parcial na antecâmara de acesso ao conselho executivo;

2.7.1.2. Bloco B

Piso 0: Quadro geral, localiza-se junto ao acesso à Oficina (sala 4);

Piso 0: Quadro parcial no interior, perto da porta de acesso à Oficina (sala 4);



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Piso 0: Quadro parcial no interior, perto da porta de acesso à Oficina (sala 5);

Piso 0: Quadro Parcial no interior, perto da porta de acesso à Sala de Teatro (sala 6);

Piso 0: Quadro Parcial no interior, perto da porta de acesso à Sala de Computadores (sala 7);

Piso 1: Um quadro parcial, que situa em frente ao acesso das escadas;

2.7.1.3. Bloco C

Piso 0: Um quadro geral, localiza-se junto à entrada;

Piso 1: Um quadro parcial, que situa perto do gabinete S. P .O.;

2.7.1.4. Bloco D

Piso 0: Um quadro geral, localiza-se junto à entrada;

Piso 0: Um quadro parcial dentro da sala de audiovisuais;

Piso 1: Um quadro parcial, que situa perto da sala de aulas 28;

2.7.1.5. Bloco D

Piso 0: Quadro geral, localiza-se junto à entrada para a arrecadação;

Piso 0: Quadro parcial, junto à saída do Lab. de Biologia (sala 36);

Piso 0: Quadro parcial, junto à saída do anexo do Lab. de Biologia;

Piso 1: Um quadro parcial, que situa na parede frente às escadas;

Piso 1: Um quadro parcial, que situa na parede da sala 51;

2.7.1.6. Bloco E

Piso 0: Quadro geral, localiza-se junto à entrada;

Piso 0: Quadro parcial, junto à saída do Lab. de Química (sala 46);

Piso 1: Quadro parcial, junto à entrada para a sala 48;

Piso 1: Quadro parcial, junto à saída da sala 48;

Piso 1: Quadro parcial, junto à saída da sala 49;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Piso 1: Quadro parcial, na sala 51;

2.7.1.7. Bar de Alunos/Refeitório

Piso 0: Dentro da despensa, junto à porta de acesso ao bar;

Piso 0: No corredor de acesso ao refeitório;

Piso 0: Na cozinha, na zona de preparação de alimentos;

Piso 0: Na cozinha, junto à porta de acesso para o exterior;

2.7.1.1. Balneários

Piso 0: Na sala de pessoal docente, junto à saída da porta duas folhas para o exterior;

2.7.2. Rede de gás

A entrada de gás efectua-se pelo lado da escola situada na Rua Quinta de Cima. O corte do abastecimento é efectuado por válvula exterior ao recinto da escola.

A conduta de gás vai abastecer o Bloco do Refeitório e o Bloco dos Balneários.

Os laboratórios de Química do Bloco F são alimentados por gás, mas este é proveniente de bilhas que se encontram numa casa de alvenaria para o efeito, isolada, vedada e afastada do Bloco mencionado, sendo assegurada a ventilação do espaço e possui equipamento de segurança de 1.^a intervenção (extintor).

Todos os blocos mencionados possuem pelo menos uma válvula de corte geral de gás, estando estas devidamente assinaladas em nicho próprio e em bom estado de conservação.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.7.2.1. Bloco F

Piso 0: Corte geral no exterior, junto à entrada principal, do lado esquerdo;

Piso 0: Corte geral no exterior, no alçado esquerdo;

Piso 0: Corte geral junto à saída da sala anexa ao Lab de Química;

Piso 0: Corte geral junto à saída do Lab de Química – sala 45;

Piso 0: Corte geral junto ao acesso da sala das balanças quando se está no Lab de Química – sala 45;

Piso 0: Corte geral junto ao acesso da sala das balanças quando se está no Lab de Química – sala 46;

Piso 0: Corte geral junto à saída do Lab. de Química para o corredor - sala 46;

Piso 0: Corte geral junto à saída do Lab. de Química para o anexo ao Lab. Química - sala 46;

Piso 0: 8 cortes locais localizados individualmente nas 8 bancadas dos dois Lab. de Química (salas 45 e 46);

2.7.2.2. Bar Alunos / Refeitório

Piso 0: No interior da cozinha, junto à porta de acesso para o exterior;

Piso 0: No exterior, junto à casa da caldeira;

Piso 0: No exterior, junto ao acesso à cozinha;

2.7.2.3. Balneários

Piso 0: Junto à casa da caldeira;

2.8. Caminhos de evacuação

2.8.1. Bloco A, Bloco B, Bloco C e Bloco F

N.º de saída independentes: uma;

Largura da saída: 1,60m;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Composta por duas folhas, em alumínio;
Sentido de abertura para o exterior do bloco;
Sem barra anti-pânico;

Escadas:

Tipo: Interiores;
Estrutura: betão armado;
Desenvolvimento: Dois lanços;
Protecção: muretes laterais em alvenaria, com 0,95 m de altura;
Largura útil: 1,60m
Revestimento: cantaria;

Corredores:

Largura útil: 1,40m;

2.8.2. Bloco D e Bloco E

N.º de saída independentes: duas;

Largura da saída: 1,60m;

Porta de saída:

Compostas por duas folhas, em alumínio;
Sentido de abertura para o exterior do bloco;
Sem barra anti-pânico;

Escadas:

Tipo: Interiores;
Estrutura: betão armado;
Desenvolvimento: Dois lanços;

Protecção: muretes laterais em alvenaria, com 0,95 m de altura;
Largura útil: 1,60m
Revestimento: cantaria;

Corredores:

Largura útil: 1,40m



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.8.3. Bar de alunos/ Refeitório

N.º de saída independentes: quatro;

Largura da saída: três saídas com 1,60m e uma saída com 0,80m;

Porta de saída:

De uma e de duas folhas, sendo todas em alumínio;

Sentido de abertura para o exterior do bloco;

Sem barra anti-pânico;

Escadas:

Não aplicável;

Corredores:

No acesso entre servir as refeições, com 1,60m de largura, que possui barra de organização de fila;

2.8.4. Balneários

N.º de saída independentes: quatro;

Largura da saída: todas com 0,80 m;

Porta de saída:

De uma folha;

Sentido de abertura para o exterior do bloco;

Sem barra anti-pânico;

Escadas:

Não aplicável;

Corredores:

Não aplicável;

2.9. Sistema automático de detecção de incêndios

A escola não dispõe deste tipo de sistema.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.10. Sistema automático de extinção de incêndios

A escola não dispõe deste tipo de sistema.

2.11. Sistema automático de detecção de gás

A escola não dispõe deste tipo de sistema.

2.12. Equipamentos de 1.^a intervenção

2.12.1. Extintores

Número	Bloco A	Tipo	Validade	Capacidade
01	Piso 0 - Junto ao bar da sala de professores	ABC	01/2011	6 KG
02	Piso 0 - Junto à entrada para a reprografia	ABC	01/2011	6 KG
03	Piso 0 - Junto à arrecadação	ABC	01/2011	6 KG
04	Piso 1 - Junto entrada para a sala do D.T.	ABC	01/2011	6 KG
05	Piso 1 - No interior da biblioteca, do lado esquerdo da porta.	CO2	01/2011	2 KG
06	Piso 1 - No interior da biblioteca, do lado direito da porta.	CO2	01/2011	2 KG
07	Piso 1 - Junto à entrada para o CE.	CO2	03/2011	2 KG
08	Piso 1 - Junto à entrada da sala de trabalho dos professores	CO2	03/2011	2 KG



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Número	Bloco B	Tipo	Validade	Capacidade
09	Piso 0 - Junto ao carretel	ABC	01/2011	6 KG
10	Piso 0 - Junto ao acesso da sala de computadores - 7	ABC	01/2011	6 KG
11	Piso 0 - Junto ao acesso da sala de teatro - 6	ABC	01/2011	6 KG
12	Piso 1 - Hall de circulação	ABC	01/2011	6 KG

Número	Bloco C	Tipo	Validade	Capacidade
13	Piso 0 - Junto ao carretel	ABC	01/2011	6 KG
14	Piso 0 - Junto à entrada da sala 19	CO2	03/2011	2 KG
15	Piso 1 - Hall de circulação	ABC	01/2011	6 KG
Número	Bloco D	Tipo	Validade	Capacidade
16	Piso 0 - Junto ao carretel	ABC	01/2011	6 KG
17	Piso 1 - Hall de circulação	ABC	01/2011	6 KG

Número	Bloco E	Tipo	Validade	Capacidade
18	Piso 0 - Junto ao carretel	ABC	01/2011	6 KG
19	Piso 1 - Hall de circulação	ABC	01/2011	6 KG
20	Piso 1 - No interior da sala 41 (junto à porta)	CO ₂	03/2011	2 KG
21	Piso 1 - No interior da sala 42 (junto à porta)	CO ₂	03/2011	2 KG



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Número	Bloco F	Tipo	Validade	Capacidade
22	Piso 0 - Junto ao carretel	ABC	01/2011	6 KG
23 a 27	Piso 0 - Junto à saída do anexo do Lab. Química – sala 45	ABC	01/2011	São 4 bancadas equipadas – 6 KG
28 a 31	Piso 0 - Junto a cada bancada do Lab. de Química – sala 46	ABC	01/2011	São 4 bancadas equipadas – 6 KG
32	Piso 0 – Anexo ao Lab. Química	ABC	01/2011	2 KG
33	Piso 1 - No corredor, junto ao acesso das escadas	CO ₂	01/2011	2 KG
34	Piso 1 - Junto à saída da sala de preparação de Física	CO ₂	01/2011	2 KG
35	Piso 1 - Junto à saída da sala de Informática - 47	CO ₂	03/2011	2 KG
36	Piso 1 - Dentro da sala 49, junto ao acesso à arrecadação	CO ₂	03/2011	2 KG
37	Piso 1 - Junto à saída da sala 50	CO ₂	01/2011	2 KG
38	Piso 1 - Junto à saída da sala 51	CO ₂	01/2011	2 KG

Número	Bloco Bar/Refeitório	Tipo	Validade	Capacidade
39	Junto à entrada para a despensa do bar	ABC	01/2011	6 KG
40	Junto à porta de acesso à zona de lavagem	ABC	01/2011	6 KG
41	Junto à porta de acesso ao exterior do refeitório	ABC	01/2011	6 KG



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

42	No interior da cozinha, junto à bancada de preparação de alimentos	CO ₂	01/2011	2 KG
----	--	-----------------	---------	------

Número	Bloco Balneários	Tipo	Validade	Capacidade
43	Junto à entrada de acesso à sala dos professores	ABC	01/2011	6 KG

Número	Casa gás (atrás do Bloco F)	Tipo	Validade	Capacidade
44	Com nicho próprio embutido na estrutura	ABC	01/2011	6 KG

2.12.2. Mantas ignífugas

2.12.2.1. Bloco F

Piso 0: junto ao acesso da sala dos reagentes;

Piso 0: Junto à saída no anexo ao anexo ao Lab. Química;

Piso 0: junto ao acesso da sala das balanças quando se está no Lab de Química – sala 45;

Piso 0: junto ao balcão do Lab. de Química – sala 46;

2.12.2.2. Bar alunos / Refeitório

Piso 0: Na cozinha, junto ao acesso à sala das funcionárias;

2.12.3. B. I. Tipo Carretel

2.12.3.1. Bloco A, Bloco B, Bloco C, Bloco D, Bloco E, Bloco F e Balneários

Localização: situado no piso térreo, junto à entrada, fixo na parede;

Próxima revisão: 01/2011;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.12.3.2. Bar alunos / Refeitório

Localização: situado no piso térreo, junto à entrada, fixo na parede;

Próxima revisão: 03/2011;

2.13. Sistemas de iluminação de emergência e sinalização de segurança

2.13.1. Iluminação de emergência

A escola apenas possui, em alguns blocos, sistema autónomo de iluminação, com indicação de saída.

Pode-se encontrar, um bloco autónomo em cada piso no Pavilhão A, B, C, D. No Pavilhão E não se encontram operacionais. No Pavilhão F apenas está operacional o bloco autónomo do piso 0.

A escola encontra-se em fase de estudo e reposição deste tipo de sinalética, prevendo a sua conclusão até ao final do primeiro semestre de 2011 por uma empresa credenciada para o efeito.

Serão colocados em todos os pisos blocos de iluminação autónomos, com indicação de saída.

2.13.2. Sinalização de segurança

Presentemente pode-se visualizar que a maioria dos extintores está devidamente sinalizada, estando a escola em fase de aquisição dos sinais em falta para indicação da localização dos extintores recentemente colocados.

Está igualmente a proceder a um estudo, para posterior aquisição, da sinalética a aplicar relativamente aos caminhos de evacuação dentro dos blocos. No mesmo estudo está englobada a sinalização dos quadros eléctricos. Prevê-se a sua aplicação até ao final do primeiro semestre de 2011.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Considerando às distâncias de observação mais desfavoráveis nos diversos pisos, é recomendado:

- A utilização de sinais de base 300mm para pictogramas triangulares (por exemplo a sinalética para os quadros eléctricos);
- Tratando-se de pictogramas quadrados, deverão ser na dimensão mínima de 200 x 200 mm (por exemplo, os sinais de indicação de extintores, carretéis);
- Para pictogramas rectangulares, como os que indicam os caminhos de saída de emergência, a medida aconselhável para boa visibilidade de 400 x 200 mm para os instalados no 1.º piso, podendo ser de 300 x 150 mm para o pisos térreos.

2.14. Meios de vigilância e de alerta

2.14.1. Vigilância

A vigilância no regime diurno e nocturno de funcionamento da escola, é assegurado funcionário afecto à mesma, que se encontra na portaria principal, onde efectua o controlo de acessos de pessoas e viaturas.

A escola também conta com o recente instalado sistema de vídeo vigilância, que se encontra ligada a uma central de alarmes (GÁLIA).

2.14.2. Alarme

Será dado pela campainha da escola.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.15. Equipamentos de 2.^a intervenção

A escola possui, no interior do seu recinto algumas bocas-de-incêndio, conforme desenho que está no Anexo V.

Será oportunamente agendada uma vistoria por parte da Cooperação de Bombeiros do Seixal para aferir quais a B.I. que se encontram em carga e se os dispositivos de ligação estão operacionais e são compatíveis.

Deverão ser igualmente verificadas as B.I. que se encontram sob o telheiro, pois as mesmas não são de fácil acessibilidade (estão muito altas) e poderão não estar ligadas a uma rede autónoma de abastecimento.

Algumas das B.I. apresentam-se danificadas ou desactivadas, pelo que se recomenda que a escola proceda a obras de reparação ou de acordo com as directrizes dos Bombeiros, no menor curto espaço de tempo

Na casa do gás exterior, onde se encontram as botijas que fornecem o Bloco F, está dotada de extintor do tipo ABC. O registo da sua manutenção será o mesmo que é utilizado para os extintores no interior dos blocos.

2.16. Acessibilidades aos veículos de socorro

A entrada no perímetro da escola será efectuada pelo portão de viaturas que se encontra na direcção do Bloco E.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Todo o edificado escolar é composto por pavilhões isolados, de pequena altura ($H < 9$ m), dispendo de uma envolvente toda impermeabilizada e com largura que permite a aproximação, o estacionamento e a manobra de viaturas de emergência (bombeiros, ambulância, policia).

Pode haver algum condicionamento à circulação de viaturas pesadas (com maior altura de caixa), devido à sua altura, na zona onde existem os telheiros.

2.17. Caminhos de evacuação

2.17.1. Comunicações horizontais

As comunicações horizontais têm 1,40 m de largura e encontram-se maioritariamente desimpedidas, salvo algumas excepções onde existem cacifos ou trabalhos escolares, que cortam circulação. Essas situações estão identificadas e vão ser alvo de remoção.

2.17.2. Comunicações verticais - escadas

Existem vãos de escadas, composta por dois lanços separados por um patamar, em todos os blocos de dois pisos, que conduzem o efectivo do piso 1 para a saída do edifício.

As escadas têm 1,60m, sendo muradas com muretes em alvenaria de ambos os lados de 0,9m de altura.

2.17.3. Saída para o exterior dos Blocos

Face à configuração actual da escola, apenas se pode definir um possível caminho de evacuação que conduz as pessoas do local onde se encontram até uma saída normal.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Os blocos A, B, C e F apenas possuem uma única saída, situada a nível do piso térreo. As pessoas do piso 1 devem descer as escadas que as encaminham para a saída. O mesmo acontece com quem estiver no piso térreo.

O Bloco D possui duas saídas para o exterior a nível do piso 0. As pessoas que estiverem no piso 1, deverão descer as escadas, saindo pela entrada principal. O mesmo sentido deverão ter quem se encontrar no piso 0, salvo se estiver na sala de audiovisuais, devendo sair pela porta que dá acesso ao exterior.

O Bloco E possui duas saídas para o exterior a nível do piso 0. As pessoas que estiverem no piso 1, deverão descer as escadas, saindo pela entrada principal. O mesmo sentido deverão ter quem se encontrar no piso 0, salvo se estiver no Laboratório de Biologia e Geologia (Sala 37) e no Biotério, devendo sair pela porta que dá acesso ao exterior que situa no Biotério

São 4 as saídas do Bloco de Bar de Alunos / Refeitório. Considerou-se que quem estiver no Bar sai pela porta que lhe dá serventia. O mesmo acontece quem estiver no refeitório e quem estiver no interior da cozinha. Já quem se situar na zona de W.C.'s arrecadações e perto da sala das funcionárias, deverá sair pela porta mais perto destes locais.

Todas estas movimentações estão devidamente esquematizadas em plantas do Anexo IV.

Pode-se intuitivamente verificar que, para os Blocos A, B, C, D, E e F, temos um efectivo total superior a 100, mas inferior a 500. Seria recomendável que em vez de apenas existir apenas uma saída de 1,40m, tivéssemos duas saídas.

Face ao exposto no parágrafo anterior, é fortemente recomendado que nas salas de aulas e demais estruturas funcionais situadas a nível dos pisos térreos dos Blocos mencionados no parágrafo anterior, fossem abertos vãos de portas (a partir de vãos de janelas já existentes), com sentido de abertura para o exterior. Assim, deixaríamos a entrada principal de acesso a cada Bloco como saída de emergência a todos aqueles que estiverem no 1.º piso.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Também se recomenda a remoção do canteiros exteriores colocados à entrada de cada Bloco, de forma a deixarem de constituir uma barreira arquitectónica em caso de evacuação numa situação de emergência.

Deverá ser reforçada a iluminação de emergência de segurança por piso, bem como aplicada a sinalética indicadora dos caminhos de saída de emergência.

2.17.4. Saída para o exterior da escola

As opções de saída para o exterior da escola passam por portões pedonais, em que um deles tem torniquetes não rebatíveis pelo que, em caso de saída de emergência, não constituirá caminho desejável, dada à morosidade da movimentação. O outro portão dispõe de trinco eléctrico, tendo área útil de abertura de 0,90m.

Um dos portões de viaturas fica situado entre os dois portões pedonais, também poderá servir para evacuação de pessoas.

O segundo portão de viaturas, situado perto do Bloco F, deverá ser utilizado desejavelmente para entrada e saída de viaturas de emergência.

2.19. Estabilidade ao fogo e meios de compartimentação

Toda a estrutura resistente dos blocos é em betão armado. Cada bloco é isolado, pelo que é passível de criar zonas de isolamento independentes.

A compartimentação e envolvente do edifício é em alvenaria, possuindo vãos em alumínio, constituindo estes elementos uma dificuldade na propagação de fogo.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

No entanto, em muitos blocos existem salas com pisos em tacos de madeira, algumas delas tem os tectos forrados com aglomerados de cortiça, assim como algumas zonas de circulação. A maioria das portas interiores é em madeira envernizada e abrem para o interior dos espaços.

Deverá ser considerado no prazo mais breve possível, a remoção e/ou substituição destes materiais por outros com maior resistência ao fogo e adoptar soluções construtivas que permitam a evacuação mais rápida de pessoas, nomeadamente alterar o sentido de abertura das portas e estas possuírem resistência ao fogo.

2.20. Meios de alarme e de intervenção

Como já foi referido, nenhum dos Blocos possui sistema automático de detecção e alarme de incêndio. Recomenda-se fortemente a implementação deste tipo de sistemas, pois possibilita a vigilância contínua de todos os locais, detectando precocemente focos de incêndio e através de um sistema de alarme, possibilitará actuação em menor espaço de tempo.

O actual sistema de alarme passa pela acção humana, através da comunicação a cada funcionário responsável de Bloco da situação de perigo. Este, por seu turno a reportará, via telefone existente no bloco, ao Delegado de Segurança. Caberá a este último, em conjunto com o Responsável de segurança, analisar a situação, decidir as medidas a serem tomadas e dar as respectivas instruções de execução.

2.21. Segurança dos espaços

Todos os espaços físicos da escola, quer pelo interior, quer pelo exterior, encontram-se em razoável estado de conservação.

É notória a manutenção de todos os espaços limpos e devidamente arrumados.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Dado o aumento de equipamentos de informática na escola, foram efectuadas algumas pequenas obras, através de colocação calha técnica para a passagem de fios. A utilização destes equipamentos por parte de alunos é sempre supervisionada por professores ou funcionários da escola.

Os reagentes existentes nos Anexos aos Lab. de Química, estão em frascos devidamente identificados e arrumados em armários cujo o acesso é fechado à chave.

A cozinha e o bar sofrem limpezas e arrumações diárias, sendo o seu acesso permitindo apenas a pessoal autorizado para operar nos ditos espaços.

Quando não existe aulas, as salas são fechadas. Existe supervisão contínua dos alunos numa sala de aulas por intermédio de professores e/ou auxiliares.

Os espaços exteriores não apresentam vegetação seca, sendo alvo de limpezas periódicas.

PARTE II – IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

2.22. Riscos Internos

2.22.1. Risco de incêndio

Como foi explanado no ponto 2.1, foram analisados individualmente, todos dos espaços da escola, as respectivas utilizações e os equipamentos que dispõem, de modo a enquadrar com o disposto nas alíneas do n.º 10 do D.L. n.º 220/2008.

A determinação do efectivo presente nas salas de aulas foi considerando o número total de lugares sentados (alunos e professores).



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Noutros locais, como a Secretaria, Sala da Direcção, A.S.E., Reprografia e Papelaria, foi contabilizado o número de pessoas afectas a trabalhar nesses locais.

Para a Biblioteca foi contabilizado o número máximo de lugares existentes, quer de leitura, quer na parte informática.

Na cozinha, o efectivo corresponde ao número de funcionárias que lá trabalham, assim como no Bar. O número de lugares sentados no Bar e Refeitório corresponde ao efectivo para o local.

Esta contabilização traduz de forma expressiva a realidade quotidiana da escola. Pretende-se dar a conhecer a dimensão da população presente, a solicitação diária das suas instalações para que, numa situação de emergência, exista a noção da dimensão de pessoas a ter que se evacuar.

Será o número do efectivo associado às actuais configurações de alguns Blocos, sobretudo os Blocos A, B, C e F que actualmente apenas possuem uma única saída para o exterior, que deverão ser alvo de maior preocupação em aspectos de evacuação em caso de emergência.

Para os diversos locais dos Blocos A, C, D, E e Balneários verifica-se que nenhum dos espaços que os compõem é ocupado por um efectivo superior a 100 pessoas (não havendo maioritariamente problemas de mobilidade) e as actividades desenvolvidas, bem como equipamentos que possuem, não envolvem risco agravado de incêndio, pelo que se consideraram de Risco A.

Também para o Bloco B, quase todos os locais são de Risco A, de acordo com as premissas expostas no parágrafo anterior, sendo a única excepção a sala 5 (Oficina), pois dispõe de máquinas de corte de metal, cujo seu uso potencia a projecção de faíscas e o espaço físico da sala é composto por materiais facilmente combustíveis (bancadas e piso são em madeira), pelo que foi considerado um espaço de Risco C.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Os laboratórios de Química (salas 45 e 46) do Bloco F foram considerados como local de Risco C, em virtude de possuírem armazenamento de líquidos inflamáveis e o tipo de actividades que são desenvolvidas potenciarem risco de incêndio. As restantes salas que integram este Bloco não apresentam risco agravado de incêndio, sendo consideradas de Risco A.

Para o Bloco do Refeitório e Bar, a análise foi efectuada considerando a situação mais crítica de utilização do espaço, ou seja, na hora do almoço, uma vez que é nesse período que há maior concentração de pessoas a utilizar aquele espaço. Assim sendo, o efectivo é superior a 100 pessoas, pois é facilmente circulável entre os espaços de toma de refeições do Bar e do Refeitório. No entanto, para ambos os locais, não existem elementos que contribuam para risco agravado de incêndio, pelo que se pode classificar os espaços, num âmbito geral, como de risco B. No entanto, o mesmo espaço dispõe de uma cozinha, equipada com diversos equipamentos eléctricos para conservação e confecção de alimentos, pelo que o local foi considerado de risco C.

2.22.2. Outros riscos

Outros riscos decorrem das próprias instalações, sendo os mais relevantes:

- Queda de nível (escadas);
- Haver apenas uma única saída para o exterior em alguns blocos,;
- Fuga de gás no Bloco do Bar/Refeitório ou no Bloco F,;
- Existência de termoacumulador não compartimentado no Bar de Professores (Bloco A – Piso 0);



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.22.2. Riscos externos

2.22.2.1. Sismo

Geralmente os sismos não são fenómenos isolados porque posteriormente a um grande tremor de terra surgem abalos menos intensos que podem repetir-se durante semanas ou dias - réplicas. Também é frequente que os sismos sejam precedidos por abalos de baixa intensidade.

Estes fenómenos podem afectar o equilíbrio socioeconómico de uma região ou mesmo de um país porque, para além do colapso de edifícios e de incêndios provocados por fugas de gás, resultantes da ruptura das redes de abastecimento, podem induzir uma série de outros acidentes igualmente graves, como sejam a libertação de gases tóxicos, o deslizamento de terras, etc.

Embora muitos cientistas estejam a fazer investigação nesse sentido, ainda não é possível prever os sismos. No entanto, é possível tentar minimizar os seus efeitos identificando zonas de maior risco, construindo estruturas mais sólidas, promovendo a educação da população, nomeadamente no que diz respeito às medidas de segurança tomadas durante um sismo e elaborando planos de emergência.

Não há registos recentes de sismos que tenham afectado com alguma gravidade este Distrito. Mas a escola está situada em zona com risco de actividade sísmica, pelo que não deve ser colocada de parte a hipótese de se sentirem os efeitos de um abalo e das suas consequências directas - incêndios, fugas de gás e o pânico.

2.22.2.2. Cheias

A área envolvente da Escola não apresenta qualquer possibilidade de risco directo deste fenómeno natural.

A ocorrência de uma inundação de algum dos edifícios poderá estar relacionada com um possível entupimento da canalização.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.22.2.3. Ameaça de bomba

Apesar de ser muito reduzido, o perigo de ameaça de bomba é uma hipótese que não pode descurada.

Os três momentos de avaliação dos alunos e os momentos de eventuais protestos poderão ser a altura do ano em que este risco poderá ocorrer. Nesse caso, acciona-se o plano de evacuação.

PARTE III – PROCEDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

2.23. Procedimentos de manutenção

2.23.1. Quadros eléctricos

Todos os blocos que compõem a escola, dispõem de diversos quadros eléctricos.

Em quase todos os blocos, o quadro de corte geral situa-se junto à entrada de acesso aos mesmos.

Também existem diversos quadros de corte parcial, em ambos os pisos, conforme se verifica a existência de espaços com um número elevado de aparelhos e/ou equipamentos eléctricos.

Como procedimentos a serem adoptados, pode-se mencionar como mais importantes os seguintes:

- Verificação regular do funcionamento, com periodicidade mínima recomendável de um ano por pessoal habilitado.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Proceder à substituição das chapas de identificação dos disjuntores sempre que necessário, ou outros itens que sejam necessários para a segurança dos quadros e respectivas ligações.
- Manter desobstruído o acesso aos quadros, não permitindo a acumulação de objectos combustíveis nas sua proximidades.
- Qualquer alteração das instalações eléctricas deve ser alvo de projecto da especialidade realizado por técnico com formação específica na área. As obras devem ser executadas por empresa devidamente habilitada para o efeito.

2.23.2. Extintores e Carretéis

Estes equipamentos devem ser alvo de manutenção/verificação efectuada unicamente por empresas ou técnicos devidamente credenciados.

A verificação deve ter uma periodicidade mínima de anual. No caso de serem utilizados, devem ser rapidamente revistos e reposta a sua operacionalidade.

No Anexo III encontra a ficha de registo para a operação descrita no parágrafo anterior.

2.23.3. Caldeiras a gás

A escola dispõe de duas caldeiras a gás. Uma situa-se no Bloco onde funciona o Bar de Alunos/Refeitório. A outra caldeira situa-se Bloco onde funcionam os Balneários.

Ambas encontram-se devidamente isoladas dos espaços onde funcionam através de uma estrutura de compartimentação em alvenaria.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Os equipamentos instalados são homologados.

O espaço onde os equipamentos estão instalados, devem manter-se limpos, quer no seu interior, quer no exterior. Os espaços interiores não devem servir de arrumação e deverá ter-se igualmente em atenção a boa ventilação dos mesmos.

Como procedimentos a serem adoptados, pode-se mencionar como mais relevantes:

- Periodicamente (recomendável que seja anual), deve proceder à revisão dos aparelhos, recorrendo a empresas credenciadas para o efeito.
- Se detectar alguma irregularidade no funcionamento deverá igualmente contactar uma empresa credenciada.
- Em caso de necessidade de alteração da instalação e/ou equipamento, deve ser sempre efectuadas por uma empresa credenciada.
- A nova instalação deverá ser objecto de inspecção por parte de uma entidade inspectora.

Deve-se solicitar periodicamente à empresa fornecedora de gás que verifique o estado dos elementos à vista da rede de gás.

No Anexo III encontra a ficha de registo para a manutenção e conservação de instalações e equipamentos a gás.

2.23.4. Equipamentos da escola

Deverão ser verificadas todas as portas interiores, exteriores e os portões pedonais e de viaturas, nomeadamente a sua fácil abertura em caso de emergência. As chaves destes elementos deverão estar identificadas e colocadas em local acessível ao Responsável do Bloco ou a qualquer elemento que integre a equipa de segurança da escola.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Também deverão alvo de verificação o sistema de comunicação interna entre blocos (telefone) e do interior da escola para o exterior.

2.24. Procedimentos de operação

2.24.1. Cozinha e Bar (do Bloco do Refeitório e da Sala de Professores)

A escola dispõe de uma pequena estrutura de bar inserida na Sala de Professores. Dispõe igualmente de um Bloco onde funciona o Bar de Alunos e onde existe uma Cozinha que serve refeições à população escolar.

Os procedimentos de exploração/ manutenção a se ter presentes são:

- Desligar os equipamentos eléctricos sempre que detectar alguma falha ou sobreaquecimento, ou antes de os limpar.
- Não restabeleça a ligação da corrente eléctrica após a quebra de disjuntores sem que tenha diminuído a sobrecarga.
- Evite a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento simultâneo vários equipamentos, provocando sobreaquecimento.
- Após a utilização, verifique se todos os equipamentos eléctricos se encontram devidamente desligados.
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas.
- A verificação e/ou reparação dos equipamentos só devem ser realizadas por pessoal devidamente habilitado para o efeito.
- Verificação periódica dos dispositivos de corte geral e local do gás.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

2.24.2. Laboratórios e Oficinas

A manipulação e produção de substâncias perigosas são realizadas nos laboratórios de Química (salas 45 e 46). O local de armazenamento de produtos químicos encontra-se numa sala contígua a cada um destes laboratórios. Essas arrecadações obedecem às regras de segurança de armazenamento destes produtos.

Os Laboratórios são locais ventilados naturalmente por intermédio de janelas.

A Oficina (sala 5) dispõe de alguns equipamentos de corte com alguma dimensão.

Como procedimentos a serem adoptados, mencionam-se os seguintes como os mais relevantes e comuns aos espaços referidos:

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após detecção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente e cumprir de imediato com as normas de segurança prescritas nas respectivas instruções técnicas.
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas.
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores. Essas normas encontram-se apenas a cada peça de equipamentos e/ou nos protocolos experimentais fornecidos.
- A verificação e/ou reparação dos equipamentos só devem ser realizadas por pessoal devidamente habilitado para o efeito.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Verificação periódica dos dispositivos de corte geral e local do gás (laboratórios) e dos fios dos equipamentos e tomadas (oficina).

2.24.3. Biblioteca

No bloco A, no piso1, funciona a Biblioteca da escola. Um espaço que possui dois ambientes distintos, em que um deles é espaço de consulta de livros e outro espaço dispõe de equipamentos informáticos e audiovisuais.

Consideram-se como regras de exploração/manutenção relevantes:

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após detecção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente.
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas.
- O espaço e actividades nele desenvolvidas, devem ser sempre vigiadas pelo funcionário afecto.
- A verificação e/ou reparação dos equipamentos só devem ser realizadas por pessoal devidamente habilitado para o efeito.

2.24.4. Secretaria e reprografia

A secretaria situa-se no piso 0 do Bloco A. No mesmo bloco, mas no piso 1, situa-se a sala de trabalho dos professores.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Existe uma reprografia no piso 0 do Bloco A. Neste espaço apenas opera a funcionária afectada, não sendo permitida a entrada de elementos estranhos.

Consideram-se como mais relevante os seguintes procedimentos:

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após detecção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente. A sua reparação só deve ser efectuada por técnico credenciado.
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas.
- Evitar a entrada de elementos estranhos ou sem supervisão nestes espaços.

2.24.5. Salas de Informática, Sala de Apoio Pedagógico, Sala de Teatro, Sala das Artes Gráficas e locais onde há bastidores.

A Sala de Teatro situa-se no piso 0 do Bloco B. Dada à sua finalidade, dispõe de uma especificidade de equipamento eléctrico.

O mesmo princípio de especificidade se impõe na Sala das Artes Gráficas, que fica no piso 0 do Bloco C.

Recentemente a escola foi alvo de reformulação da instalação eléctrica em algumas salas de aula, que foram adaptadas/transformadas em salas de informática.

A instalação eléctrica executada encontra-se embutida em calhas técnicas e dotada de disjuntores.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Temos a sala dos professores no Bloco A, 1.º piso, a sala 18, no piso 0 do Bloco C, as salas 40, 41 e 42 que se situam no 1.º piso do Bloco E e as salas 47, 50 e 51 que ficam localizadas no Bloco F, piso 1.

A sala de Apoio Pedagógico, situada no piso térreo do Pavilhão D, também viu reforçada o número de computadores.

Consideram-se como mais relevante os seguintes procedimentos:

- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após detecção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente. A sua reparação só deve ser efectuada por técnico credenciado.
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas.
- Haver sempre de supervisão nestes espaços por parte de docente ou funcionário da escola.

2.24.6. Espaço interior

Todos os blocos possuem um local de arrumação dos produtos de limpeza, que se devem manter limpos, arrumados e perfeitamente ventilado. O seu acesso deve ser condicionado a funcionários específicos.

Dever-se-à verificar a operacionalidade dos fechos de janelas (retirar grades da sala do Teatro e Sala de Informática (50)) e das portas interiores e exteriores.

Zelar para que os corredores, escadas e acessos a salas estejam desobstruídos e com o piso limpo.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Efectuar obras de reparação e/ou manutenção dos edifícios de acordo com as necessidades dos mesmo e/ou respeitando a legislação em vigor.

2.24.7. Espaço exterior

Manter os portões de acesso operacionais, quer os pedonais, quer os de viaturas, para serem facilmente abertos e manuseados em caso de situação de emergência.

Manter em bom estado e desimpedidas, as vias de circulação de veículos de emergência dentro do perímetro escolar.

Verificar regularmente o bom funcionamento das BI.

Efectuar obras de melhoramento, reparação e/ou manutenção dos edifícios de acordo com as necessidades dos mesmo e/ou respeitando a legislação em vigor.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3. PLANO DE EMERGÊNCIA



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.1. Objectivos

O Plano de emergência tem por objectivo, a preparação e organização dos meios existente, para garantir a salvaguarda dos seus ocupantes, em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

Pretende-se:

- Identificar os riscos e procurar minimizar os seus efeitos;
- Estabelecer cenários de acidentes para os riscos anteriormente identificados;
- Definir princípios, normas e regras de actuação gerais face aos cenários de emergência possíveis;
- Organizar os meios de socorro e prever as missões que competem a cada um dos intervenientes;
- Permitir desencadear acções oportunas, destinadas a minimizar as consequências do sinistro;
- Evitar confusões, erros, atropelos e a duplicação de actuações;
- Prever e organiza antecipadamente a evacuação e a intervenção;

PARTE I – ASPECTOS DESCRITIVOS

3.2. Organização da segurança

3.2.1. Estrutura interna da segurança

A organização da Segurança tem em consideração a preparação interna para a actuação em situação de emergência e visa garantir que, de imediato, se adequem os procedimentos e se apliquem as medidas necessárias à protecção das pessoas e à preservação dos bens.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

É assegurada por uma equipa de pessoas designadas, para que numa situação de emergência, desempenhem funções específicas, mas que se complementam.

Foram organizadas equipas coesas e funcionais, divididas em três turnos, de modo a abranger todo o horário de funcionamento da escola.

No Anexo II pode-se visualizar a hierarquização e organização dos intervenientes integrados nos procedimentos de segurança implementados.

Deve-se anualmente, registar para cada turno, a identificação de pessoas que integram a estrutura interna de segurança. Esse registo está no Anexo III, com a designação de “*Ficha Anual de Segurança*”.

Será igualmente constituída uma equipa de apoio a questões relacionadas com a Segurança da Escola, que funcionará em sintonia directa com o Delegado de Segurança.

Esta equipa terá reuniões periódicas, para fazer pontos de situações e tomada de decisões, sendo essas reuniões registadas em acta que se encontra no Anexo III identificada como “*Actas de reunião de Equipa de Segurança*”.

Essas reuniões terão lugar na Sala do Director, que se situa no piso 1 do Bloco A, onde estará igualmente organizado um chaveiro com todas as chaves da escola.

Seguidamente, será descrito de forma objectiva e sucinta, as responsabilidades e campos de actuação de cada elemento que compõe a estrutura interna de segurança (ano lectivo 2010/2011).

3.2.1.1. Responsável de Segurança

- Recebe informação da situação de emergência e dirige-se de imediato (caso não esteja) para o equipamento escolar para acompanhar o desenvolvimento da situação;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Providencia as medidas adequadas de resposta à situação recorrendo, quer aos recursos da escola, quer a entidades externas (bombeiros, forças de segurança, etc.);
- Acompanha e apoia o Delegado de Segurança na aplicação dos procedimentos de emergência;
- Solicitar inspeções ordinárias e extraordinárias dos equipamentos de 1.^a intervenção e proceder à regularização de situações não conformes;
- Dá ordem de evacuação e indicação do fim de emergência;

3.2.1.2. Delegado de Segurança

- Avalia a situação de emergência e decide, em conjunto com o Responsável de Segurança, se é necessário efectuar a evacuação das instalações;
- Caso seja necessário, dá ordem à Funcionária do PBX para avisar os bombeiros (ou outras Entidades de apoio a situações de emergência);
- Dá ordem para que sejam efectuados os cortes de energia e gás;
- Coordena a estrutura interna de segurança;
- Dirige-se para os pontos de concentração procedendo à gestão e controlo da situação nos referidos locais e registando a informação necessária a fim de a comunicar ao Responsável de Segurança e demais entidades;

3.2.1.3. Responsáveis de Bloco

- Informam o Delegado de Segurança de anomalias que verifiquem no Bloco onde estão e procedem conforme forem por este instruídos;
- Colaboram com as equipas de intervenção;
- Abre as portas para facilitar eventual evacuação;
- Orientam e verificam a saída de professores e alunos;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Efectuam cortes parciais/totais de electricidade e gás;

Bloco A	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Aurora Macedo
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Natália Ramos
	<i>Turno da noite</i>	Sr. Luís Filipe

Bloco B	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Serrinha Camarro
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Isabel Francisco
	<i>Turno da noite</i>	Sr. ^a Carminda Torrão

Bloco C	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Idalina Pires
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Maria Moreno
	<i>Turno da noite</i>	<i>Fechado</i>

Bloco D	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Adelaide Silva
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. Isabel Borges
	<i>Turno da noite</i>	<i>Fechado</i>

Bloco E	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Teresa Rosa
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Adelina Pereira
	<i>Turno da noite</i>	Sr. Luís Filipe

Bloco F	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Maria Anjos
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Isabel Capa
	<i>Turno da noite</i>	<i>Fechado</i>



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Bar Alunos	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Lúcia Patrocínio
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Dulce Pais
	<i>Turno da noite</i>	Sr. ^a Maria Fernandes

Balneário	<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Cristina Araújo
	<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Ana Pegacha
	<i>Turno da noite</i>	<i>Fechado</i>

3.3. Alarme e alerta

3.3.1. Comunicação da emergência

O responsável da segurança deve registar a emergência tendo em conta:

- A hora exacta da recepção do alarme;
- A pessoa que o comunica;
- O local onde se verifica ocorrência;

Depois de registar a ocorrência, deve de imediato verificar a dimensão do sinistro e se há vítimas a socorrer.

A funcionária do PBX, receberá indicação do Delegado de Segurança, para que acciona o sistema de alarme acústico convencionado no interior do recinto escolar.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Este sinal é dado pela campainha, sendo:

- **Evacuação imediata** - toque intermitente e prolongado.
- **Fim de situação de emergência** – 5 toques de 2 segundos cada;

A mesma funcionária do PBX, sob ordem do Delegado de Segurança, avisa os bombeiros (ou outras entidade de emergência), cujo número de telefone deverá constar em local bem visível e de fácil acesso.

<i>Turno da manhã</i>	Sr. ^a Aurora Macedo
<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Natália Ramos
<i>Turno da noite</i>	Sr. Luís Filipe

3.3.2. Portaria

A partir do momento do alarme, o funcionário na portaria controla e ajuda a entrada de forças exteriores à escola necessárias à resolução da emergência, devendo:

- Abrir o portão de viaturas junto ao Bloco E para a entrada de viaturas de socorro/emergência;
- Desligar o quadro eléctrico que liga a rede eléctrica da Escola à rede eléctrica pública;
- Impedir a entrada e saída de utentes na Escola;

<i>Turno da manhã</i>	Sr. Octávio Vieira
<i>Turno da tarde</i>	Sr. ^a Rui Sousa
<i>Turno da noite</i>	Sr. Luís Filipe



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

PARTE II – PLANO DE ACTUAÇÃO

3.4. Objectivos

O Plano de Actuação visa contemplar a organização e a pormenorização das acções, dos procedimentos a adoptar numa situação de emergência.

3.5. Organismos de apoio em situações de emergência

Entidade	Telefone	Morada
Bombeiros Voluntários do Seixal	212 279 530	Rua Arnaldo e Matias, 2840 Seixal
Número Nacional de Socorro	112	
Hospital Garcia d' Orta	212 940 294	Av. Torrado da Silva - Pragal 2801-951 Almada
Centro de Saúde da Torre da Marinha	212 274 328	Rua Distrito de Lobata, Quinta de Cima, 2840-378 Seixal
PSP – Esquadra Torre da Marinha	212 219 350	Pta Madalena da Glória, Torre da Marinha, 2840-413 Seixal
Serviço Municipal de Protecção Civil	212 275 700	Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º 45, 2844-001 Seixal
Câmara Municipal do Seixal	212 276 700	Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º 45, 2844-001 Seixal
EDP – Avarias	800 506 506	
SETGÁS - Emergências	800 273 030	
Piquete de Águas e Saneamento da C. M. Seixal	210 976 046	
Centro Antivenenos	808 250 143	



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.6. Prestação de Primeiros Socorros

A Escola apenas dispõe de uma pequena sala com material de 1.º socorro para acudir a pequenos ferimentos (tipo esfoladelas ou arranhões). Não existe ninguém com formação específica para acudir a situações que careçam maiores conhecimentos de primeiros socorros. Assim sendo, outros ferimentos deverão ser alvo de avaliação médica, pelo que deverá chamar-se emergência externa (bombeiros, INEM).

3.7. Procedimentos face a situações de emergência

3.7.1. Chamadas de emergência

Nas chamadas de emergência dever-se-á indicar:

- *Nome do estabelecimento de ensino*
- *Descrição da ocorrência*
- *Tipo de ajuda solicitada*
- *Existência de vítimas*
- *Localização do estabelecimento e acessos*
- *Medidas já adoptadas (se for solicitado)*
- *Meios de 1ª intervenção (se for solicitado)*



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.2. Incêndio (Fora do recinto escolar)

Responsável	Acção
<i>Responsável de Segurança Delegado de Segurança</i>	Determinam se haverá necessidade de evacuação. Caso se decida a evacuação, procedem de acordo com o Plano de Evacuação.
<i>Delegado de Segurança</i>	Dá indicação à Funcionária do PBX para que sejam chamadas as equipas de segunda intervenção (Bombeiros, Forças de Segurança, SMPC, etc.).
<i>Responsável de Bloco</i>	Desliga os quadros eléctricos e quando aplicável ao Bloco, desliga as válvulas de gás.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Orientam a evacuação dos alunos, assegurando-se que todos abandonaram o edifício. Mantêm os alunos controlados e a uma distância segura do local.
<i>Professor</i>	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
<i>Delegado de Segurança</i>	Recebe orientações do SMPC e procede em conformidade, mantendo informado o Responsável de Segurança do ponto da situação.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Não permitem que se efectue o regresso ao edifício até que seja dada ordem nesse sentido pelo Responsável de Segurança.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	A ser necessário retirar os alunos do recinto, estes deverão ser encaminhados para local seguro com o apoio da SMPC.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.3. Incêndio (dentro do recinto escolar)

Responsável	Acção
<i>Responsável de Segurança Delegado de Segurança</i>	Determinam se haverá necessidade de evacuação. Caso se decida a evacuação, procedem de acordo com o Plano de Evacuação.
<i>Delegado de Segurança</i>	Dá indicação à Funcionária do PBX para que sejam chamadas as equipas de segunda intervenção (Bombeiros, Forças de Segurança, SMPC, etc.).
<i>Responsável de Bloco</i>	Desliga os quadros eléctricos e quando aplicável ao Bloco, desliga as válvulas de gás.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Orientam a evacuação dos alunos, assegurando-se que todos abandonaram o edifício. Mantêm os alunos controlados e a uma distância segura do local.
<i>Professor</i>	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
<i>Delegado de Segurança</i>	Recebe orientações do SMPC e procede em conformidade, mantendo informado o Responsável de Segurança do ponto da situação.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Não permitem que se efectue o regresso ao edifício até que seja dada ordem nesse sentido pelo Responsável de Segurança.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	A ser necessário retirar os alunos do recinto, estes deverão ser encaminhados para local seguro com o apoio da SMPC.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.4. Inundação

Responsável	Acção
<i>Responsável de Segurança</i> <i>Delegado de Segurança</i>	Determinam se haverá necessidade de evacuação. Caso se decida a evacuação, procedem de acordo com o Plano de Evacuação.
<i>Delegado de Segurança</i>	Dá indicação à Funcionária do PBX para que sejam chamadas as equipas de segunda intervenção (Bombeiros, Forças de Segurança, SMPC, etc.).
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Orienta a evacuação dos alunos, assegurando-se que todos abandonaram o edifício. Manter os alunos controlados e a uma distância segura do local.
<i>Professor</i>	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
<i>Delegado de Segurança</i>	Recebe orientações do SMPC e procede em conformidade, mantendo informado o Responsável de Segurança do ponto da situação.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Não permitem que se efectue o regresso ao edifício até que seja dada ordem nesse sentido pelo Responsável de Segurança.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	A ser necessário retirar os alunos do recinto, estes deverão ser encaminhados para local seguro com o apoio da SMPC.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.5. Sismo

Responsável	Acção
<i>População Escolar</i>	Devem refugiar-se em zonas protegidas dentro do edifício. Manter-se afastados das janelas, móveis e objectos que possam cair.
<i>Professor</i>	Verificar o número de alunos. Notificar o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
<i>Professor</i>	Permanecer com os alunos no interior do edifício se não tiver sido dada indicação de evacuação.
<i>Responsável de Segurança</i>	Solicita orientações ao SMPC e procede em conformidade. Informa o Delegado de Segurança.
<i>Delegado de Segurança</i>	Dar ordem de evacuação assim que a ocorrência tenha terminado.
<i>População Escolar</i>	Os alunos e o pessoal deverão permanecer em local seguro até que a situação esteja calma.

Cumprir as regras básicas de auto protecção antes, durante e depois.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.6. Condições meteorológicas adversas

Responsável	Acção
<i>População Escolar</i>	O pessoal e os alunos devem refugiar-se em zonas protegidas dentro do edifício. Manter-se afastados das janelas.
<i>Professor</i>	Verificar o número de alunos. Notificar o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Fecharem todas as persianas, portas e janelas.
<i>População escolar</i>	Evitar os auditórios, ginásios e outras estruturas com tectos altos.
<i>Professor</i>	Permanecer com os alunos no interior do edifício se não tiver sido dada indicação de evacuação.
<i>Responsável de Segurança</i>	Solicita orientações ao SMPC e procede em conformidade. Informa o Delegado de Segurança.
<i>Delegado de Segurança</i>	Dá indicação para que sejam notificadas as empresas respectivas em caso de ruptura de serviços de electricidade, água, outras.
<i>População Escolar</i>	Deverá permanecer em local seguro até que a situação esteja calma.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.7. Acidente químico no interior da escola

Responsável	Acção
<i>Responsável de Segurança Delegado de Segurança</i>	Determinam se haverá necessidade de evacuação. Caso se decida a evacuação, procedem de acordo com o Plano de Evacuação.
<i>Responsável Segurança</i>	Dá indicação para que sejam chamadas as equipas de segunda intervenção (Bombeiros, Forças de Segurança, Protecção Civil, etc.).
<i>Responsável de Bloco</i>	Desliga os quadros eléctricos e quando aplicável ao Bloco, desliga as válvulas de gás.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Orientam a evacuação dos alunos, assegurando-se que todos abandonaram o edifício. Manter os alunos controlados e a uma distância segura do local.
<i>Professor</i>	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Não permitem que se efectue o regresso ao edifício até que seja dada ordem nesse sentido pelo Responsável de Segurança.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	A ser necessário retirar os alunos do recinto, estes deverão ser encaminhados para local seguro com o apoio da SMPC.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.8. Explosão

Responsável	Acção
<i>Professor</i>	Se ocorrer uma explosão, deve dar instrução aos alunos no sentido de se baixarem.
<i>Responsável Segurança</i>	Notificar de imediato os Bombeiros e a PSP/GNR e o SMPC.
<i>Responsável de Segurança Delegado de Segurança</i>	Determinam se haverá necessidade de evacuação. Caso se decida a evacuação, procedem de acordo com o Plano de Evacuação.
<i>Responsável de Bloco</i>	Desliga os quadros eléctricos e quando aplicável ao Bloco, desliga as válvulas de gás.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Orientam a evacuação dos alunos, assegurando-se que todos abandonaram o edifício. Manter os alunos controlados e a uma distância segura do local.
<i>Professor</i>	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa posteriormente o Responsável da Segurança.
<i>Responsável Segurança</i>	Notifica os Bombeiros e a PSP/GNR sobre qualquer desaparecimento de alunos.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Não permitem que se efectue o regresso ao edifício até que seja dada ordem nesse sentido pelo Responsável de Segurança.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	A ser necessário retirar os alunos do recinto, estes deverão ser encaminhados para local seguro com o apoio da SMPC.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.7.9. Ameaça de bomba

Responsável	Acção
<i>A pessoa que recebe a informação</i>	Se a ameaça de bomba é apresentada através de forma escrita, observe a maneira como é entregue, quem a encontrou e onde foi encontrada. Ter cuidado no manuseamento da mensagem, de forma a ser possível de futuro detectar possíveis impressões digitais.
	Se a ameaça de bomba é feita por contacto telefónico, mantenha a pessoa em linha. Entretenha a pessoa, com expressões do género “Desculpe, não entendi.”, “ O que foi que disse?”. Observe a hora em que recebe a chamada, o comportamento da pessoa que contacta, os ruídos de fundo e o que diz a pessoa.
<i>Responsável Segurança</i>	Notifica de imediato os bombeiros, SMPC e PSP /GNR
<i>Responsável Segurança</i>	Se a pessoa se mantém em linha, contacta a companhia telefónica para localizar a chamada.
<i>Professor</i>	Adverte os alunos para que não recolham nem manipulem em nenhum pacote ou objecto estranho.
<i>Responsável de Segurança Delegado de Segurança</i>	Determinam se haverá necessidade de evacuação. Caso se decida a evacuação, procedem de acordo com o Plano de Evacuação.
<i>Responsável de Bloco</i>	Desliga os quadros eléctricos e quando aplicável ao Bloco, desliga as válvulas de gás.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Orientam a evacuação dos alunos, assegurando-se que todos abandonaram o edifício. Manter os alunos controlados e a uma distância segura do local.
<i>Professor</i>	Ao chegar ao local de reunião, verifica o número de alunos. Informa o Delegado de Segurança de qualquer desaparecimento, o qual informa posteriormente o Responsável da Segurança.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	Não permitem que se efectue o regresso ao edifício até que seja dada ordem nesse sentido pelo Responsável de Segurança.
<i>Professor e Responsável de Bloco</i>	A ser necessário retirar os alunos do recinto, estes deverão ser encaminhados para local seguro com o apoio da SMPC.

3.8. Instruções particulares de segurança

3.8.1. Quadros eléctricos, equipamentos eléctricos

a) Em caso de incêndio deve

- Atacar o incêndio com extintores adequados que existir mais próximo do local, sem correr riscos;
- Nunca utilizar água ou outros agentes à base de água (espumas);
- Caso não consiga extinguir o incêndio, abandonar o local, fechando eventualmente as portas;
- Comunicar imediatamente ao Delegado de Segurança, dando indicações precisas da localização do foco de incêndio;

3.8.2. Caldeiras/termoacumuladores

- Se houver descarga na válvula de segurança ou a água sair demasiado quente chamar de imediato os serviços técnicos;
- Cortar a energia eléctrica quando o alarme tocar;
- Se os dispositivos de segurança dos equipamentos dispararem, não devem ser ligados novamente sem se consultar os serviços técnicos;
- Comunicar ao Delegado de Segurança as anomalias verificadas no funcionamento do equipamento;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

a) Em caso de fuga de gás:

- Ao detectar o cheiro característico do gás feche de imediato as válvulas de segurança;
- Arejar o local, deixando as portas abertas;
- Não utilizar o equipamento e dar conhecimento ao Delegado de Segurança, para que sejam chamados os serviços técnicos;

3.8.3. Cozinha

a) Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Se o foco de incêndio envolver óleo, azeite, líquidos inflamáveis e electricidade, não utilize água;
- Coloque, se possível, uma tampa ou uma manta para abafar o objecto em chamas e retire outros materiais combustíveis que estejam perto;
- Desligue imediatamente a torneira do gás;
- Desligue imediatamente o quadro geral eléctrico;
- Avise de imediato outras pessoas que estejam próximas e peça auxílio no sentido de procurar apagar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

Fogo	Agente extintores
<i>Resultante da combustão de materiais</i>	Água, manta ignífuga ou extintor instalado
<i>Resultante da combustão de gases</i>	Corte da fonte. Extintor instalado. Nunca utilizar água
<i>Material eléctrico</i>	Corte do quadro eléctrico. Extintor instalado

- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e as portas e dê rapidamente conhecimento da situação ao Delegado de Segurança;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

b) Em caso de fuga de gás:

- Ao detectar o cheiro característico do gás feche de imediato as válvulas de segurança;
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz;
- Desligar imediatamente o quadro eléctrico;
- Arejar o local abrindo todas as janelas e portas;
- Abandonar o local dando rapidamente conhecimento da situação ao Delegado de Segurança.

3.8.4. Bar (no Bloco do Refeitório e bar de apoio existente na Sala dos Professores)

a) Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Coloque, se possível, uma tampa ou uma manta para abafar o objecto em chamas e retire outros materiais combustíveis que estejam perto;
- Desligue imediatamente o quadro geral eléctrico;
- Avise de imediato outras pessoas que estejam próximas e peça auxílio no sentido de procurar apagar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

Fogo	Agente extintores
<i>Resultante da combustão de materiais</i>	Água, manta ignífuga ou extintor instalado
<i>Resultante da combustão de gases</i>	Corte da fonte. Extintor instalado. Nunca utilizar água
<i>Material eléctrico</i>	Corte do quadro eléctrico. Extintor instalado

- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e as portas e dê rapidamente conhecimento da situação ao Delegado de Segurança;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.8.5. Oficinas

a) Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Afastede equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio;
- Peça auxílio e procure apagar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

Fogo	Agente extintores
<i>Matérias sólidas</i>	Água, manta ignífuga ou extintor instalado
<i>Líquidos ou sólidos liquefeitos</i>	Extintor instalado. Nunca utilizar água
<i>Metais</i>	Areia seca ou extintor instalado
<i>Material eléctrico</i>	Corte da corrente no quadro. Extintor instalado

- Caso não consiga dominar a situação:
 - Feche as portas e janelas
 - Abandone a sala;
 - Comunique imediatamente o acidente ao Delegado de Segurança.

3.8.6. Laboratórios

a) Em caso de fuga de gás deve:

- Fechar as válvulas de segurança;
- Arejar a sala, abrindo portas e janelas;
- Não acenda fósforos ou isqueiros, nem accione interruptores;
- Abandonar o local.
- Dê rapidamente conhecimento da situação ao Delegado de Segurança;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

b) Em caso de derrame deve:

- Recolher ou neutralizar a substância derramada, de acordo com as recomendações do Manual de Segurança para esse produto;
- Se for possível proceder à contenção do produto utilizando material absorvente, como por exemplo areia;
- Cumprir sempre as regras básicas dos primeiros socorros se um aluno ou professor ficar acidentado. (Estas regras devem estar afixadas no laboratório);
- Eventual abandono do laboratório, devendo a situação ser relatada ao Delegado de Segurança.

c) Em caso de acidente deve:

Queimaduras térmicas superficiais	- Aplicar água corrente; - Proteger a zona com pensos humedecidos;
Queimaduras químicas superficiais	- Lavar abundantemente com água; - Remover o vestuário contaminado; - Aplicar pensos humedecidos;
Salpicos químicos na vista	- Lavar com água corrente em esguicho próprio - Encaminhar o acidentado para o centro de saúde
Golpes ligeiros	- Lavar com água corrente; - Desinfectar; - Proteger com penso;
Inalação de substâncias tóxicas	- Afastar a pessoa da área contaminada; - Aliviar vestuário no pescoço e no peito; - Deitar o acidentado, mantendo-o aquecido e vigiado; - Chamar os serviços médicos;
Ingestão de reagentes	- Ir ao Centro de Saúde;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Pessoa em contacto com um circuito eléctrico exposto	<ul style="list-style-type: none">- Desligar a corrente eléctrica;- Isolar-se antes de tocar na vítima;- Prestar imediatamente os primeiros socorros;
Pessoa com roupas incendiadas	<ul style="list-style-type: none">- Deitar a vítima no chão;- Apagar as chamas, da cabeça para os pés;

- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e as portas e dê rapidamente conhecimento da situação ao Responsável de Segurança;

3.8.7. Biblioteca e Secretaria

a) Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio;
- Peça auxílio e procure apagar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

Tipo de fogo	Agente extintor
<i>Resultante da combustão de materiais</i>	- Extintor de Pó Químico Seco
<i>Material eléctrico</i>	- Corte do Quadro Eléctrico - Extintor de neve carbónica

- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone o local deixando a porta fechada e dê conhecimento da ocorrência ao Responsável de Segurança;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.8.8. Salas de informática/computadores, Sala de Teatro, Sala de Artes Gráficas, arrecadações/loais com bastidores e reprografia

a) Em caso de incêndio:

- Não entre em pânico;
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio;
- Desligue o quadro eléctrico;
- Peça auxílio e procure debelar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

Tipo de fogo	Agente extintor
<i>Material eléctrico</i>	- Corte do Quadro Eléctrico - Extintor de neve carbónica

- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone o local deixando a porta fechada e dê conhecimento da ocorrência ao Responsável de Segurança;

3.8.9. Pavilhão Municipal Gimnodesportivo

As actividades físicas dos alunos poderão ocorrer no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal. Este fica situado fora do perímetro escolar, por detrás do Bloco do Bar de Alunos/ Refeitório, sendo o seu acesso através de portão, cuja escola dispõe de chave.

Durante o dia este portão encontra-se aberto, sendo fechado no período nocturno. À data de elaboração do presente Plano, o Delegado de Segurança, o Prof. Carlos Abrunhosa questionou o



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

responsável do Pavilhão sobre o Plano de Emergência previsto para o mesmo, obtendo como resposta que o mesmo não dispõe de nenhum.

Assim sendo, estabelece-se os seguintes procedimentos para os alunos da escola que estejam a ter aulas no interior do Pavilhão:

- Caso a Emergência ocorra no interior do Pavilhão, deverão dirigir-se de forma calma e ordeira para a porta de acesso para o exterior que possibilita o acesso à entrada no recinto escolar. O Professor deverá confirmar as presenças na Zona de Concentração e reportar a situação ao Delegado de Segurança;
- Caso a Emergência ocorra no interior do Recinto Escolar e os Alunos estejam no interior do Pavilhão, deverão manter-se calmos e dirigirem-se ordeiramente para a porta de acesso para o exterior que possibilita o acesso à entrada no recinto escolar e encaminharem-se para a respectiva Zona de Concentração;

Recomenda-se que estas directrizes deverão ser do conhecimento do Responsável do Pavilhão Gimnodesportivo.

3.9. Dispositivos de 1ª intervenção

3.9.1. Extintores, mantas ignífugas e BI (carretéis)

A sua utilização é efectuada por Professores ou Responsáveis de Bloco, sempre que a situação o permita actuar em condições de segurança, evitando assim o seu desenvolvimento.

Caso não consigam dominar a situação, fecham as portas e janelas do compartimento, reportam o acontecimento ao Delegado de Segurança e aguardam instruções por parte deste.

No Anexo VI encontra-se folheto informativo para a utilização correcta de um extintor.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.9.2. Corte de alimentação de energia eléctrica e combustíveis

O Responsável de cada Bloco, ao ouvir o sinal de alarme desliga os quadros eléctrico geral e/ou quadros parciais e, quando aplicável ao Bloco, procede igualmente ao fecho das válvulas de corte geral de gás, acautelando a sua segurança pessoal.

PARTE III – PLANO DE EVACUAÇÃO

3.10. Objectivos

O Plano de Evacuação particulariza as regras básicas/gerais para se proceder a uma saída ordenada e em segurança das instalações, com vista a minimizar os comportamentos de pânico que possam vir a verificar-se.

Compete ao Responsável pela Segurança e/ou ao Delegado de Segurança da Escola decidirem sobre a evacuação parcial ou total das instalações. Também caberá ao mesmo a indicação do fim de emergência e o regresso à normalidade, através dos meios que considerem convenientes.

3.11. Procedimentos de evacuação do interior dos edifícios

3.11.1. Plantas de emergência

Haverá, por cada piso, uma planta de emergência, onde estarão assinalados os caminhos de evacuação, localização de quadros eléctricos e pontos de corte de gás e os meios de 1.ª intervenção.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

As plantas de emergência encontram-se afixadas nos seguintes locais:

- Junto à entrada principal para os Blocos A, B, C, D e da entrada de acesso ao Refeitório do lado direito;
- Junto à entrada principal para os Blocos E, F e Balneários, do lado esquerdo;
- No 1.º piso do Bloco A, junto à sala de D.T.;
- No 1.º piso do Bloco B, C, D e E junto ao extintor;
- No 1.º piso do Bloco F, junto à sala 49;

Na entrada do Bloco A, no Refeitório e na Portaria será fixada uma planta de encaminhamento para as zonas de concentração.

3.11.2. Saída das Salas de aulas

Cada turma constitui um grupo de evacuação.

Ao **Delegado/Sub-delegado de Turma** é atribuída a missão de **Chefe de Fila** e espera que o Professor abra a porta da sala de aula (ou dê instrução nesse sentido) e encabeça a evacuação do grupo.

Ao **Professor** cabe a missão de **Cerra Fila** – é o último a sair da sala certificando-se de que não ficou ninguém para trás. Caso verifique que um aluno está em falta, deverá comunicar ao Delegado de Segurança.

Os Coordenadores de Bloco (funcionários de serviço no bloco) têm por missão **coordenar a evacuação das pessoas para o exterior**, de acordo com o estabelecido na organização de segurança:

- Informam o Delegado de Segurança de anomalias e recebem instruções deste, procedendo em sintonia com as mesmas;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Procedem ao corte local/geral de energia eléctrica e caso exista, fecham as válvulas de corte de gás;
- Coordenam a saída dos diferentes grupos de evacuação, controlando a entrada principal do bloco, evitando que esta fique obstruída;
- Não devem permitir que ninguém, por motivo algum, regresse ao local do sinistro;
- Depois de se certificarem que não existem ninguém no Bloco, dirigem-se para a respectiva zona de concentração;

3.11.3. Biblioteca

No caso de se encontrarem as duas funcionárias na biblioteca:

A Chefe de Fila (Sr.ª Francisca Brás ou Sr.ª Helena Paulino, consoante se trate, respectivamente, do turno de manhã ou de tarde) abre a porta principal e a lateral, ambas de acesso ao corredor e dirige a evacuação do grupo para a zona de concentração.

A Cerra Fila (Prof.ª Paula Gonçalves), que é a última a sair, certificando-se de que não ficou ninguém para trás.

No caso de apenas uma funcionária se encontrar na Biblioteca, terá a função de **Cerra Fila**.

Deve a **Cerra Fila** reportar ao **Delegado de Segurança** relativamente ao processo de evacuação.

3.11.3. Secretaria

A Chefe de fila é a funcionária **Sr.ª Bárbara Marquez** e a **Cerra Fila** é **Sr.ª Teresa Conceição**.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Deve a **Cerra Fila** verificar a saída de todos os ocupantes e reportar ao **Delegado de Segurança** relativamente ao processo de evacuação.

3.11.4. Bar de Alunos

Os funcionários designados como responsáveis pelo Bar Alunos procedem ao **corte da electricidade** da parte do Bar.

Será responsável pela abertura da porta de acesso ao exterior.

No caso de apenas se encontrar apenas uma funcionária responsável por este Bloco, caber-lhe-à igualmente a missão zelar pela evacuação de quem se encontre na zona do Bar, com a missão de **Cerra Fila**.

Deve a **Cerra Fila** reportar ao **Delegado de Segurança** relativamente ao processo de evacuação.

3.11.5. Cozinha e refeitório

A **Chefe da Cozinha** é a Sr.^a Berta Campos. Na qualidade de Responsável pelo espaço, compete-lhe:

- Procede ao **corte do gás** e da **electricidade** da parte da cozinha;
- Abrir a porta de acesso ao exterior do refeitório e da cozinha;
- Orienta e acompanha alunos que estejam no refeitório na sua saída para o exterior;

O restante pessoal da cozinha:

- Desliga equipamentos eléctricos e o gás;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Sai ordeiramente pela porta de acesso ao exterior;

Deve a **Chefe de Cozinha** reportar ao **Delegado de Segurança** relativamente ao processo de evacuação.

3.11.6. Reprografia

A funcionária deve desligar todo o equipamento e deve sair, certificando-se que não fica ninguém no interior da reprografia.

3.11.7. Auxílio a pessoas com dificuldades de locomoção

Na existência de indivíduos que não sejam autónomos dever-se-à proceder da seguinte forma:

- Se o aluno com dificuldades de locomoção se encontra dentro da sala de aula, quando accionado o sinal de alarme, cabe ao Professor o auxílio deste aluno até à Zona de Concentração.
- Se o aluno com dificuldades de locomoção não se encontra em aula, quando accionado o sinal de alarme, cabe ao Funcionário destacado para a zona onde o aluno se encontra, o auxílio até à Zona de Concentração.

3.11.8. Processo de verificação de saída dos Blocos

O funcionário destacado como **Responsável de Bloco** deve verificar se todas as salas estão vazias, sair em seguida para o ponto de concentração respectivo, dirigindo-se igualmente para a **Zona de Concentração**.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Deve o **Responsável de Bloco** reportar ao **Delegado de Segurança** relativamente ao processo de evacuação.

3.12. Zonas de concentração

3.12.1. Processo de encaminhamento para as zonas de concentração

Dado, quer à dimensão do espaço escolar, quer da carga de pessoas presente simultaneamente, num dado turno, optou-se por dois pontos de encontro/reunião:

- Zona 1: Espaço aberto ao lado do Bloco E. Para esta zona devem dirigir-se os ocupantes dos pavilhões A, B e E.

- Zona 2: Campo de Jogos. Para esta zona devem dirigir-se os ocupantes dos blocos C, D, F, Balneário e Refeitório.

Este encaminhamento está esquematizado numa planta que se encontra no Anexo VI.

3.12.2. Processo de confirmação de presenças na Zona de Concentração

Em cada zona de concentração será pintada uma delimitação em que será colocado o número de cada sala do Bloco que lhe corresponde. Será mais fácil a organização e verificação dos alunos.

Na **Zona de Concentração**, o **Professor** que desempenhou o papel de **Cerra Fila** deve confirmar que tem consigo todos os alunos da respectiva turma, identificando-a e reportando alguma falta ao **Delegado de Segurança**.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

O professor deve manter os alunos sob o seu comando até se ouvir o sinal acústico correspondente ao fim da situação de emergência.

Os Responsáveis de Bloco e demais funcionários da escola devem deslocar-se para as zonas de concentração atribuídas ao Bloco onde costumam exercer as suas actividades.

3.13. Modos de actuação após soar o sinal de alarme

3.13.1. Alunos – Procedimentos a adoptar em caso de evacuação

3.13.1.1. Incêndio

Ao ouvir o sinal de alarme, deve cumprir as seguintes regras:

- Manter-se tranquilo e seguir as instruções do Professor. Não voltar para trás.
- Não se preocupar com o material escolar, deixando-o sobre a carteira.
- Quando o professor ordenar, sair da sala em fila atrás do Delegado/Sub-Delegado de Turma. O Professor é o último a sair e deixa aberta a porta da sala.
- Deslocar-se rápida mas ordeiramente, seguindo o trajecto indicado na Planta de Emergência. Não correr.
- Descer as escadas encostado à parede.
- Não parar na porta da saída. Esta deve estar livre.
- Dirigir-se para a Zona de Concentração estipulada para o Bloco onde estava e no local destinado da turma, formando uma fila conjuntamente com os colegas, a fim de mais facilmente se apurar se falta alguém.
- Na Zona de Concentração, permanecer ordeiramente junto do Professor, até receber novas instruções.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

3.13.1.2. Sismo

- Se estiver na sala ou dentro de outro espaço fechado, nunca correr para a saída.
- Afastar-se de janelas, móveis ou objectos grandes pesados.
- Proteger-se por baixo das vigas, nos cantos das salas ou debaixo das mesas da sala de aula.
- Após o primeiro abalo poderão ocorrer (réplicas), por isso só se deverá abandonar o local onde se encontra se ouvir o sinal de alarme ou se forem dadas instruções nesse sentido por Professores ou Funcionários.
- Quando for dado o sinal para abandonar o local, seguir as instruções relativas ao Plano de Evacuação.
- Quando sair do edifício, em direcção à Zona de Concentração, manter-se afastado do edifício, muros, telheiros ou candeeiros que poderão desabar.
- Se se encontrar no recinto exterior, quando sentir o abalo, encaminhar-se logo para a Zona de Concentração, sempre afastado de construções que possam desabar.

3.13.2. Professores – Procedimentos a adoptar em caso de evacuação

3.13.2.1. Incêndio

- Ao ouvir o alarme dado através de sinal sonoro profira a ordem de evacuação com voz calma e autoritária, de forma a evitar o pânico.
- Dirija-se para a porta e proceda à sua abertura (ou dê instrução nesse sentido ao Delegado/Subdelegado de turma), após verificar que a mesma não se encontra quente.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Se não forem visíveis chamas ou fumo abundante, ordene ao Delegado/Subdelegado de Turma que conduza os restantes alunos, atrás de si em fila, ao longo do percurso de evacuação.
- Em caso de necessidade, lembre aos alunos que não se devem preocupar com o material escolar, devendo este ficar sobre as carteiras.
- O Professor é o último a sair da sala de aula de modo a prestar auxílio a qualquer aluno que o necessite, assegurando-se que as janelas fiquem fechadas, a porta da sala de aula fique aberta e que é portador do Livro de Ponto.
- Os alunos deverão deslocar-se em fila, sem correr, mas em passo apressado.
- Não pare nunca nas portas. Estas devem estar livres. Se tiver que utilizar as escadas, encoste-se à parede. Nunca volte atrás.
- Na Zona de Concentração, certifique-se que os alunos se encontram em grupo/turma, e verifique (através do Livro de Ponto) se falta algum dos alunos que estavam presentes na aula.

3.13.2.2. Sismo

- Dê instruções e zele para manter os alunos afastados das janelas ou objectos grandes e pesados.
- Ordene aos alunos que se protejam debaixo das mesas, por baixo das vigas ou nos cantos da sala de aula.
- Transmita todas as ordens com voz calma e segura de forma a evitar o pânico.
- Após o primeiro abalo poderão ocorrer (réplicas), pelo que não deverá deixar os alunos abandonarem a sala de aula sem ter a certeza que estes já não correm perigo ou sem ter ouvido o sinal de alarme.
- Quando for seguro abandonar o local, dê ordem de evacuação e oriente os seus alunos no percurso de evacuação, em direcção à Zona de Concentração.
- Ao sair do edifício, dê instruções e verifique se os alunos se mantêm afastados de estruturas que possam desabar (muros, candeeiros, telheiros, etc.).



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Na Zona de Concentração, certifique-se que os alunos se encontram em grupo/turma, e verifique (através do Livro de Ponto) se falta algum dos alunos que estavam presentes na aula.
- Ao sair do edifício em direcção ao local de concentração, verifique se todos se mantêm afastados do mesmo, dos muros e das colunas susceptíveis de cair;

3.14. Formação e exercícios

3.14.1. Planos de Formação

Dado que a actuação numa situação de emergência envolve procedimentos específicos de acordo com o tipo de emergência, considera-se que deverá ser dada formação adequada nas várias áreas.

Atendendo a que o quadro de docentes de cada escola é muito flutuante, serão ministradas acções de formação no início de cada ano lectivo.

Essas acções serão alvo de registo que consta no Anexo III com a designação “*Acções de Instrução e Formação*”.

3.14.1.1. Formação sobre incêndios

As linhas base desta formação deverão ser as seguintes:

- Conhecer o modo de utilização dos extintores disseminados pelos diferentes locais do edifício;
- Combater um incêndio o mais rapidamente possível, utilizando o tipo de extintor correspondente à classe de fogo em presença;
- Dirigir o jacto para a base das chamas, “varrendo” lentamente para se alcançar toda a superfície incendiada;
- Ter a noção de que a aproximação ao foco do incêndio deve ser progressiva;
- No caso de o incêndio ser um combustível líquido, evitar uma pressão muito forte na superfície do líquido inflamado, impedindo o alargamento da área afectada;



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

- Não avançar senão quando se estiver seguro de que o incêndio não o envolverá pelas costas;
- Não permanecer muito tempo exposto aos fumos e aos gases.

3.14.1.2. Formação sobre Socorrismo

Esta formação deverá incidir num curso básico de primeiros socorros.

3.14.1.3. Formação sobre actuação em caso de evacuação

O Plano de Evacuação será transmitido teoricamente aos representantes de Departamento, que por sua vez, o transmitirão aos professores de cada grupo.

Posteriormente os Directores de Turma deverão expor o Plano de Evacuação aos alunos nas aulas marcadas para esse efeito.

3.14.1.4. Exercícios/simulacros

O Plano de Evacuação deverá ser simulado duas vezes por ano, uma no 1º e outra no 2º período.

Numa primeira simulação, as pessoas serão devidamente informadas sobre o dia e a hora e numa segunda vez será executado sem aviso prévio.

Será controlado o tempo de evacuação total e por sector, verificando se não ficou ninguém retido, elaborando-se no final um relatório sobre todo o desempenho.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

Este evento deve ser registado no “*Relatório de Avaliação do Exercício de Evacuação*”, que se encontra no Anexo III. Este registo será uma ferramenta de análise de aspectos que carecem de ser melhorados, tomando as medidas necessárias para esse efeito.

Essas acções poderão constituir uma revisão ao presente Plano que devem constar no “*Registo de alterações ao Plano de Segurança*” do Anexo referido no parágrafo anterior.

3.15. Inspeções de rotina e Planos de Manutenção

Encontra-se no Anexo III registos de Planos de Inspeção e de manutenção anual que avaliarão:

- Meios de 1.^a intervenção de combate a incêndio
- Sinalética
- Saídas e caminhos de emergência
- Quadros eléctricos;
- Corte de gás;
- Caldeiras;
- Equipamento eléctrico;

Também existe um quadro resumo das manutenções a serem efectuadas e a periodicidade recomendada para as mesmas.



PLANO DE SEGURANÇA

ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

ANEXOS

Anexo I - Planta de localização e enquadramento da escola

Anexo II - Organograma de segurança

Anexo III - Caderno registos Segurança

Anexo IV – Plantas de emergência

Anexo V – Bocas-de-incêndio e Zonas de Concentração

Anexo VI – Instruções de segurança

Anexo VII – Plantas do risco e do efectivo